

Diário de Lisboa

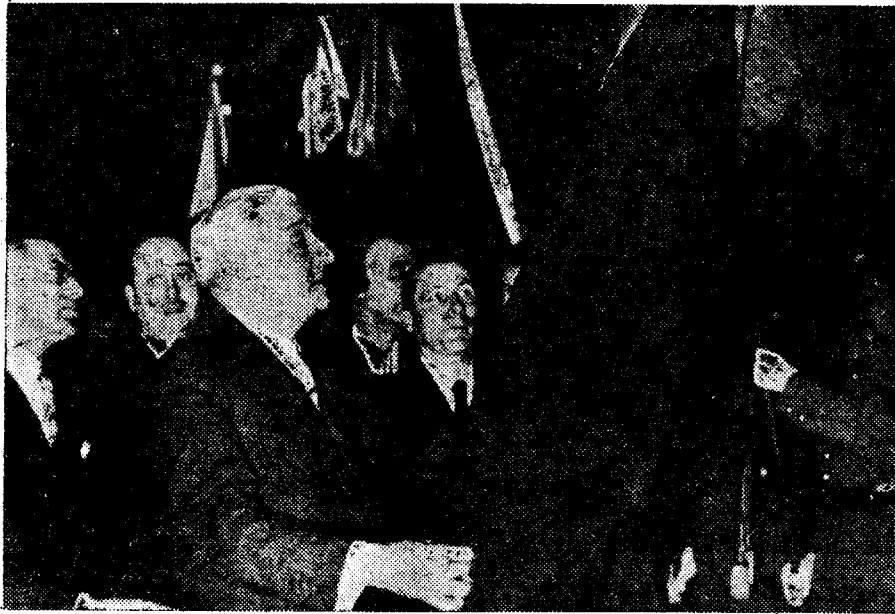
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O chefe do Governo admirando as bandeiras dos portugueses do Ultramar, acompanhado pelos ministros do Interior e do Ultramar

No Palácio da Assembleia Nacional

O chefe do Governo admirou hoje os estandartes e as bandeiras do Ultramar e dos Portugueses do estrangeiro e recebeu cumprimentos dos seus delegados

O sr. dr. Oliveira Salazar manifestou o desejo de ver de perto todas as bandeiras e todos os estandartes que vieram do Ultramar e dos núcleos portugueses do estrangeiro, para figurar no grandioso cortejo de ontem.

Por esse motivo, procedeu-se à sua concentração no palácio de S. Bento.

Os estandartes e as bandeiras do estrangeiro foram reunidas no salão nobre da Assembleia Nacional, e os do Ultramar nos corredores da Câmara Corporativa.

Empunhavam-nos soldados das diversas unidades do Governo Militar de Lisboa e guardas da Polícia de Segurança Pública.

Pouco antes das 11 horas, chegaram ao edifício os srs. ministros do Interior, das Finanças, do Ultramar e dos Negócios Estrangeiros, e subsecretários do Estado do Ultramar e Tesouro, que foram recebidos pelos srs. engenheiros Augusto Cancela de Abreu, comandante Henrique Tenreiro, e dr. Luís Supício Pinto, respectivamente presidente e vogais da Comissão Executiva da União Nacional; dr. Banha da Silva, agente geral do Ultramar, e capitão Agostinho Lourenço, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado.

Às 11 horas, chegou ao seu gabinete o sr. presidente do Conselho, acompanhado pelos seus secretários particulares, sendo aguardado à entrada pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalho, do protocolo, e pelo dr. Paiva Brandão, chefe da secretaria.

O sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelo sr. professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. Brás Mimoso, observou demoradamente os 215 estandartes e bandeiras dos núcleos portugueses espalhados por diversos países, ouvindo com muito interesse as explicações dos seus cicerones. Deveu-se, especialmente, ante o riquíssimo pendão da confraria de Nossa Senhora de Fátima, de Zaragoza (Fernando Pó), o curioso estandarte da associação «O nosso padroeiro Santo António», de New-Bed-

(Continua na página central)

O novo estádio universitário foi hoje inaugurado no Porto

na presença dos ministros

da Educação Nacional e das Obras Públicas

PORTO, 28 (Pelo telefone).—No avião da carreira, que aterrou em Pedras Rubras às 9 e 45, chegaram ao Porto os ministros da Educação Nacional e das Obras Públicas, que vieram inaugurar as escadarias do liceu feminino de Carolina Michaëlis e o novo estádio universitário, melhoramentos integrados nas comemorações dos 25 anos de governo do doutor Oliveira Salazar.

Os srs. prof. Pires de Lima e eng.º José Frederico Ulrich eram aguardados no aeroporto pelos srs. presidentes dos municípios do Porto e Matosinhos; pelo chefe do distrito, dr. Braga da Cruz; reitor da Universidade, professor

Amandio Tavares e por outras individualidades.

Depois dos cumprimentos oficiais, os ministros dirigiram-se imediatamente ao novo liceu feminino, onde visitaram demoradamente as amplas escadarias que constituem a conclusão do plano urbanístico daquela zona e que custou cerca de 5.000 contos.

O ministro das Obras Públicas interessou-se pela futura construção do apeadeiro de caminho de ferro da Trindade, que virá servir os estudantes vindos das localidades da parte norte. O ministro prometeu interessar-se proximamente por aquela aspiração dos alunos dos liceus masculino e feminino.

Do Liceu Carolina Michaëlis, a comitiva ministerial dirigiu-se, então, ao estádio universitário situado na quinta do Campo Alegre, com a capacidade para cerca de 30.000 pessoas e junto de uma frondosa mata.

Eram 10 e 45 quando os ministros chegaram ao estádio, que já apresentava aspecto muito animado, com muitos estudantes que enchiam quase por completo a bancada e o peão.

Entretanto, tinham comparecido ali várias individualidades que saudaram os membros do Governo.

Houve o toque de sentido e as representações de estudantes fizeram uma guarda de honra aos ministros na entrada que conduziu à tribuna de honra. Aí, tomou a presidência o ministro da Educação Nacional, que tinha à sua direita o ministro das Obras Públicas, o go-

(Continua na página central)



O sr. presidente do Conselho aperta a mão aos representantes do Estado da Índia Portuguesa

Um pacto de paz de cinco potências proposto por Molotov

PARIS, 28.—Círculos diplomáticos franceses não atribuem importância de maior à declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, sobre um pacto de paz de cinco potências, classificando-a de «tema clássico da propaganda comunista».

A declaração não adicionava qualquer novo elemento concreto à chamada ofensiva de paz soviética, a não ser reafirmar que, na opinião do Governo soviético, não havia problema controverso ou pendente que não pudesse ser resolvido por meios pacíficos.

Ficavam ainda por pôr à prova as intenções reais do Governo soviético, numa questão como, por exemplo, o tratado de paz com a Austria.—(R.).

A reacção em Londres

LONDRES, 28.—A proposta russa de pacto de paz de cinco potências é muito menos construtiva do que o Ocidente esperava, depois da morte de Estaline, no mês passado—afirmaram aqui, hoje, círculos diplomáticos. Sob o ponto de vista ocidental, o busilis dessa proposta é que põe o Governo dos Estados Unidos imediatamente em face da questão do reconhecimento do Governo comunista chinês. Por consequência, parece inverter a recente tendência da política soviética

(Continua na última página)

A Imprensa inglesa e o regime português

LONDRES, 28.—Os Ingleses, ao contrário dos outros povos, não costumam celebrar os aniversários dos seus políticos: só abrem uma excepção para a família real. Não admira, por isso, que o 25.º aniversário da subida ao Poder de um estadista estrangeiro, mesmo de um país cujas relações são eminentemente amistosas com a Grã-Bretanha, não suscitasse reacções dos círculos oficiais ou jornalísticos. A única ex-

cepção foi o artigo do jornalista francês Pertinax, no «Daily Telegraph».

Mas, nestes vinte e cinco anos de poder pessoal, publicaram-se muitos artigos na Imprensa do Reino Unido cuja soma representa um elogio impressionante da obra do presidente Salazar. E, se houvesse necessidade de resumir a opinião dos Ingleses esclarecidos sobre o regime instaurado pelo actual chefe do Governo português, citaríamos a do conhecido jornalista britânico, Colin Coote, que escreveu, no «Daily Telegraph», ainda há bem poucos meses:

«Há 26 anos, Portugal era um país de po-

(Continua na página central)

A invasão do Laos pelos rebeldes do Vietminh

PARIS, 28 — Os rebeldes do Vietminh, penetrando ainda mais profundamente no reino de Laos, com um terço do seu território já invadido, apoderaram-se de Pak Seng, a uns 60 kms., a Nordeste da capital, que era guarnecido por tropas francesas. É um dos últimos postos no caminho natural de penetração para a capital.

Os Franceses têm estado a enviar reforços por via aérea para Luang Prabang. Todos os civis válidos estão a construir um perímetro de defesa à volta da cidade, preparando-se para um sítio, e a prolongar a pista do aeródromo.

Nos círculos competentes, pensa-se que os primeiros combates pela posse da capital se verificarão nas próximas 48 horas.—(R. e F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A reunião do Rotary

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. conde de Caria, sendo convidado de honra o sr. comandante Albano de Oliveira, antigo governador de Macau.

O sr. Moitinho de Almeida congratulou-se pela inauguração do Hospital Escolar e pelas justas palavras que acerca dele o sr. ministro das Obras Publicas dirigiu ao sr. professor Francisco Gentil—que estava presente e que toda a assistência saudou—manifestando, também, a sua satisfação por lhe ter sido concedida a grã-cruz de Santiago.

O orador associou-se ás homenagens ao sr. dr. Oliveira Salazar—o grande benemérito da nossa Pátria—à quem, por aclamação, foi resolvido enviar um telegrama de felicitações.

O sr. Manuel Alberto de Andrade e Sousa, secretário da mesa da Camara Corporativa, pronunciou uma palestra, intitulada «Algumas notas sobre Angola». Falou: do que é e do que tem feito «a nossa boa gente» daquela provincia e do portuguesismo desta; do valor dos seus indígenas; dos seus portos, dos seus rios e das suas estradas; e dos seus produtos especialmente do café, do sisal, do milho, do feijão, do cacau, do arròs, do açúcar, do algodão, das oleaginosas, das madeiras, dos diamantes e do manganês.

A «censura» foi feita pelo sr. dr. Francisco Cortês Pinto, tendo também usado da palavra o sr. comandante Albano de Oliveira que falou largamente de Macau e dos ilimitados mercados que, por intermédio daquela colónia, nós podemos encontrar, desde a Indonésia ao Japão, em extensas e populosas nações onde os Portugueses são respeitados e queridos.

ASSEMBLEIA GERAL

da Companhia Nacional de Navegação

Está reunida, á hora de fecharmos o nosso jornal, a assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação, em cujo relatório se destaca a situação desta empresa com a sua frota renovada e segura em 908.840 contos e se enumera o numero de viagens levadas a cabo nas variadas linhas que serve, com um total de 689.554 milhas percorridas. A conta de lucros e perdas apresenta um saldo de 16.063 contos e o numero de passageiros transportados no ano transacto foi de 96.010. O relatório revela ainda que a C. N. N. tem em construção na Bélgica um novo paquete de 10.000 toneladas, que se chamará «Niassa».

Aberta a sessão, o presidente da empresa sr. eng.º Abreu Reis, propôs uma saudação ao sr. dr. Oliveira Salazar, de cuja obra traçou o elogio, proposta que a assembleia aprovou por aclamação.

Na ordem dos trabalhos, o accionista sr. dr. Oliveira Santos apresentou uma moção no sentido de que, em face dos pesados sacrificios que a manutenção da Linha do Oriente acarreta, pois as três primeiras viagens trouxeram um prejuizo de 10.000 contos, a assembleia «à o seu aplauso ao apelo contido no relatório para que o Governo se digne estabelecer as futuras condições e o subsídio para a citada linha, visto o concedido ser insufficiente. Esta moção foi igualmente aprovada. Os trabalhos decorrem á hora a que escrevemos.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Carro Frotoril
TEL. 750

HOJE—TERÇA FEIRA, 28
no «WONDER-BAR»
depois das 21 horas
JANTARES e CEIAS
BAILE

com o magnifico conjunto musical
TONY AMARAL

Consumo minimo 40\$00
incluidas todas as taxas

**MARIA DO CARMO
MARIA JOSÉ DA GUIA
ESTELA ALVES**

No LUSO dia 1 de Maio
Festa de LINHARES BARBOSA

COMO FAZES PARA
SER TÃO BEM SUCEDIDA
NOS MOLHOS?

MUITO SIMPLES
EMPREGO VAQUEIRO



MOLHO HOLANDÊS

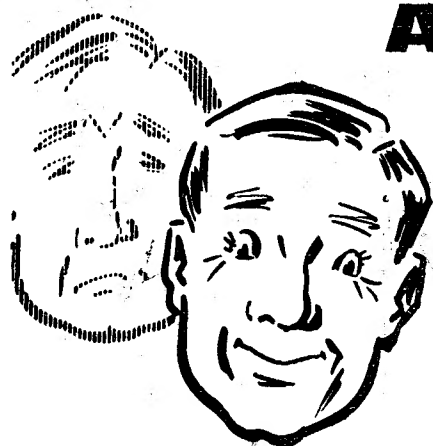
- 1 Metete-se num tacho 3 gemas cruas, sal, pimenta em pó e 1 dl. de água fria. Leva-se a engrossar ao lume em banho-maria, mexendo constantemente.
- 2 Estando cremoso o molho retira-se do lume e junta-se-lhe pouco a pouco 200 gr. de Vaqueiro derretida e tépida. Até servir conserva-se em banho-maria no canto do fogão.

AGORA VITAMINADA

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACAVERM

53-VA-04-605

**VAQUEIRO
FAZ O BOM
COZINHEIRO**



AZIA?

As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 Rennies. Contém uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As Rennies suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as Rennies, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

VIDA MUNDANA

D. F. XAVIER CALICO

Vindo de Barcelona, chegou ontem a Lisboa, o numismata espanhol sr. D. F. Xavier Calico, mesário geral da Sociedad Ibero-Americana de Estudios Numismáticos. Permanecerá alguns dias entre nós, em contacto com alguns peritos e coleccionadores portugueses daquela especialidade.

VIAJANTES

No paquete inglês «Brasil Star» vieram de Londres os srs. dr. Pedro Teotónio Pereira, o escritor britânico Alan Villiers, que escreveu um livro sobre os nossos pescadores bacalhoeiros e fez viagens á Terra Nova, a bordo dos navios da pesca do bacalhau; e dr. Gastão de Seves, inspector da Polícia Judiciária.

—De avião, chegaram a Lisboa, os srs. eng.º Paulo de Barros, director da União Electrica Portuguesa; e conde da Covilhã e esposa.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Na sexta-feira, ás 13 horas, realiza-se o almoço de homenagem ao jornalista Marques Gastão, promovido por um grupo de amigos e camaradas, em virtude da passagem do 7.º aniversário da criação do gabinete de Imprensa, no Aeroporto de Lisboa. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 29387 ou no Restaurante-típico «O Faia», na Rua da Barroca, 48.

Cafés
Chás
Cevadas
Farinhas
Chocolate
Cacau
Pudins
Leite-Creme

Nada existe de melhor

A Mariazinha

Lisboa

Rua Barros Queiroz, 28

Porto

Rua de Santo Ildefonso, 415



Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM
GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE
E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Teatros e Cinemas

Pedro Lemos e a realização de «O Regente»



Pedro Lemos

«A minha maior ambição é a de ser compreendido pelo público... e a de não desiludir Amélia e Robles, que tanto jogaram neste pobre aprendiz».

Isto nos disse Pedro de Lemos, a quem Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro confiaram a difícil tarefa de dirigir a grande peça histórica «O Regente», de Marcelino Mesquita, que amanhã se apresentará no D. Maria II, em quarta recita de assinatura. Os dois artistas empresários, na sua permanente preocupação de preparar novos elementos que continuem as gloriosas tradições das grandes figuras de ontem e de hoje, na cena portuguesa, deram a Pedro Lemos a oportunidade de prestar a sua prova decisiva. Mas o artista já não é um desconhecido. Outras provas — e brilhantes — já deu que nos permitem confiar em que se sairá, uma vez mais, com êxito. Ele nos explica:

— Repor uma peça que viveu dias felizes no tempo dos nossos avós tem seus perigos, quando o prestígio que a acompanha sobrepõe o seu próprio valor intrínseco. Creio que «O Regente» não é o caso... Por alguma coisa disse Fialho que Marcelino era dos mais raros e fogosos temperamentos teatrais que entre nós existira. «O Regente» não é uma luta sediciosa do bem e do mal teatralizada à moda antiga. É o conflito dramático de duas forças opostas,

ambas com os seus direitos, ambas com as suas razões, que gerou a tragédia. O desenvolver da intriga, crescendo terrivelmente até chegar a hora fatal do desfecho, coloca a peça na fileira das que não trazem, como um estigma, a data do manuscrito. Escrita ontem, parece de hoje.

Sobre a sua própria tarefa, erigida de dificuldades, Pedro Lemos afirma:

— O que lhe hei-de dizer da encenação? Acaso alguém pode exigir ao pintor que «pinte» porque pincelou da direita para a esquerda ou da esquerda para a direita, porque aviva os mates ou dá valor às sombras? Encenei «O Regente» como o senti: humanamente. Claro que, pensando no público, procurei conciliar os velhos com os novos. Uma peça não se pode representar só para estes, nem só para aqueles. Há cinquenta anos, os encenadores da mesma peça procederam da mesma forma, em relação aos outros cinquenta que os tinham antecedido. É a grande força do teatro este poder constante de renovação.

— E sobre a montagem?

— Lucien Donnat foi o grande criador dos sete ambientes que ilustram o drama. E a dificuldade da sua sequência no tumulto dos dez quadros da peça resolveu-se, nas suas mãos, com a simplicidade de um «mecano», o que contribuirá para o ritmo intenso e vivo do espectáculo. Não podia, por mim, aspirar a melhor colaboração.

— A interpretação?

— Se uma companhia vale pelo seu conjunto, a homogeneidade e a disciplina desta valem, que comanda a acção, não poderiam encontrar intérpretes mais humanos do que Raul de Carvalho e Erico Braga, e a fileira interminável dos segundos papéis adquire, pela mão de todos, uma força dramática extraordinária. Só lhe digo que todos os artistas me têm atendido como se eu fosse um ensaiador resingido de barbechas brancas. Não sei como lhes hei-de perdoar isto... isto das barbechas brancas, claro!

E Lemos termina as suas declarações:

— E, agora... se o público comungar conosco nesta jornada de Alfarrrobeira, vivendo as mesmas angústias, as mesmas dores, o mesmo drama, dar-se-á, mais uma vez, o milagre do Teatro. Estou muito grato à empresa por ter posto ao nosso dispor todos os meios materiais para realizar esta obra.

Atrás do reposteiro

Vinda do Porto, chegou ontem a companhia de revistas que esteve no Sá da Bandeira e que, na sexta-feira, apresenta no Teatro Avenida, a opereta «O Passarinho da Ribeira».

— Para a companhia do Teatro da Trindade entrou o actor José de Castro, que participará do desempenho da peça «Chuva».

— O ensaiador coreográfico Charles vai ensaiar a nova revista, ainda sem título, que o empresário Giuseppe Bastos vai apresentar no Teatro Avenida.

— A companhia vienense de revistas só no dia 1 de Maio faz a sua apresentação no Porto. — A digressão do Teatro do Povo pela Província efectuará um espectáculo extraordinário em Guimarães.

— A actriz brasileira Virginia Lane deverá fazer parte do elenco da companhia de revistas apenas constituída por actrizes e «girls».

— Só hoje regressaram do Porto a Lisboa os maestros Ino Savini e Rino Castagnino, directores de orquestra da companhia de ópera italiana que, na quinta-feira, se estreia no Coliseu.

— E a seguinte a distribuição de figuras da peça «Chuva» em ensaios no Teatro da Trindade: «Sadie Thompson», Alma Flora; «Senhora Horn», Beatriz de Almeida; «Senhora Davidson», Fernanda Coimbra; «Senhora Macpail», Branca Velez; «Davidson», José Amaro; «Horn», António Sacramento; «Dr. Macpail», Octávio Bramão; «Ohara», José de Castro; «Grigs», Artur Peres; «Bates», Alfredo Pereira; «Bill», Andrade e Silva; «Nativo», Salu de Carvalho.

Primeiras exhibições

«Don Camilo», no Tivoli e no Eden

Esgotaram-se os lugares nos dois cinemas, e a expectativa dos que leram o livro de Giovanni Guareschi, e dos que do filme tinham notícia, não foi iludida. Nunca problemas tão sérios foram tratados da forma tão divertida, com tão bom humor e tanto optimismo. Infelizmente, o pequeno mundo de Don Camilo, a sua aldeia do Pó, não é todo o Mundo, e nem tudo pode ser assim coberto com pó dourado.

Por falar com uma santa, que não com Jesus, e andar em batalhas, foi queimada Joana d'Arc, e Don Camilo é castigado apenas com um desterrozinho. É verdade que os tempos são outros, e que Don Camilo andou na ul-

(Continua na 15.ª página)

APOLO
A's 20,30 e 22,45
A GRAND REVUE
A PR COS POPULAR S
LISBOA ANTIGA
com Herminia Silva
e um valioso elenco
(PARA ADULTOS)

HERMINIA SILVA
No Luso
1 de Maio
Festa de
LINHARES BARBOSA
Herminia Silva

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

O FRIO
AS ANGINAS
O ar frio inspirado provoca resfriamentos, originando gripes e constipações, congestionando a mucosa da garganta, evoluindo assim as anginas. Não recorrendo ao médico, adquira **PENICIL-FLAVINA**, Penicilina e Eufilavina, tratando-as rapidamente, evitando nefrites gravíssimas.

TÁGIDE
MIREILLE ROBERT
Terá a honra de apresentar
em 1 de Maio
MARIE DUBAS
A mais genial actriz da canção!
Uma das glórias da França.
Uma das maiores atracções de music-hall mundial!
Largo da Biblioteca, 19
Telef. 35327

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TARDES DE SÁBADO E DOMINGO, 2 E 3 DE MAIO, AS 18 HORAS
“Sansão”
de HAENKEL
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
E
SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO
Direcção: DR. IVO CRUZ
Solistas: Ana de Brito Aranha (Dalila)
La Sallette de Carvalho (Mikah)
Armando Guerreiro (Sansão)
Eurico Lisboa (Manoah)
TRAJE DE PASSEIO
PREÇOS — Cadeiras: 20\$00 / Frizas: 80\$00 e 70\$00 / Camarotes de 1.ª: 90\$00 e 80\$00 / Cam. de 2.ª: 70\$00 e 60\$00 / Cam. de 3.ª: 60\$00 e 50\$00 / Torrinhas: 50\$00 e 40\$00 / Balcão de 3.ª: 15\$00 e 10\$00 / Balcão de 4.ª: 12\$50 e 7\$50 / Varandas: 10\$00 e 5\$00.

Novo 'Brownie' 127
Modêlo prático e económico!

CUSTA SÓ
ESC. 110\$00
O aparelho que terá orgulho de possuir.
O mais moderno aparelho KODAK da série BROWNIE.
Fácil manejo, leve e cómodo para transportar.
Graças ao cordão, para o suspender ao pescoço,
pode fácil e rapidamente fazer qualquer fotografia.
Tira 8 fotos no formato de 4x6,5.
Sempre focado a partir de 1m,5. Use o rolo Kodak 127.
Veja este novo aparelho
no seu Revendedor KODAK
KODAK PORTUGUESA, LTD. — Rua Garrett, 33 — Lisboa

NINA Completamente modernizado apresenta
Blue Lake Boys
o famoso conjunto agora com novas características
Viola Eléctrica
e Fernando Potier ao SOLOVOX
Lucyle Claude
fantasista francesa

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

3 ARTISTAS!**3 ATRACÇÕES! 3****ÊXITOS!**

O publico que ontem esgotou completamente este dancing exigiu que as 3 atracções, na sua estreia, actuassem durante UMA HORA SEGUIDA

**ALZIRINHA**E O SEU CONJUNTO
E AINDA LINA ET JACK**JUANITA CUENCA**A VOZ ROMANTICA DE ESPANHA
TRIO CORDOBA**CANELINA**

A MULATA DE FOGO

LUISITA BRINGAS

MAYTE PASTOR

ESTRELITA ALCAZAR

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

E A ORQUESTRA HARLEM-JAZZ COM O CANTOR RICARDO SANTOS

**A. SUPREMA
SURPRESA
DO ANO!**

A NOVIDADE DE QUE TODA A GENTE FALA

A ORQUESTRA SUL-AMERICANA DE MAIOR PRESTIGIO NA ACTUALIDADE

ANDRÉS CAÑAS Y SUS MARIMBAS

UMA ATRACÇÃO PAGA A PESO DE OURO EM TODO O MUNDO!

A esplendida parelha

REIS y CASTRO

em dansas clássicas espanholas

A INSINUANTE ARTISTA

MERCHE DE ARCO

em admiráveis canções

A esbelta bailarina

FELI SUAREZem criações do mais fino
quilate plástico**ROSITA ISART - ORISA DAN-
TÊS - PILARIN OTERO - SARITA
MONTEZ e CARMENCITA ROIG**

A brilhante vedeta

TANIA MAYem bailarinas
maravilhosasSEMPRE À FRENTE!
EM ALTA CATEGORIA
E SELECÇÃO DE
SUPER-ATRACÇÕES!**MAXIME**A MAIOR PARADA
DE GRANDES EX-
TOS DE MUSIC.
-HALL!Música de Baile por **TROPICAL BOYS** com MARIO DE JESUSUma soberba e imponente
corrida de toiros no
Domingo, 3 de Maio**8 Toiros de Pinto Barreiros**
para o mais antigo espada português, o valoroso, sério e artístico**DIAMANTINO VISEU**

e o grande triunfador da Feira de Sevilha, o finissimo e valente

CALE RITO

CAVALEIROS:

José Rosa Rodrigues — D. Francisco de Mascarenhas

Forcados Amadores de Coruche de que é cabo José Luis da Silva

Uma corrida da mais autentica sensação

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na próxima 5.ª feira

TEATRO
AVENIDA**6.ª FEIRA, 1 de Maio**

APRESENTAÇÃO DA CELEBRE OPERETA POPULAR EM 2 ACTOS

PASSARINHO DA RIBEIRA

Espectaculo para maiores de 13 anos

Marcia Condessatem a honra de avisar os seus Clientes que hoje se realiza
na sua Casa FESTA BRAVA, Praça da Alegria, 38, o jantar
de despedida à sua colega **FERNANDA SANTOS** que parte
para o Brasil

EUGÉNIO SALVADOR

**MARIA
VITORIA**Em 2 Sessões
às 20,45 e 23 h.

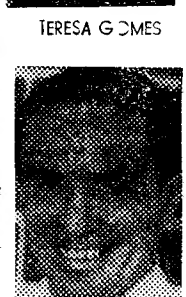
Eugénio

Salvador
apresenta
triunfalmente
a grande revista
popular do mo-
mento

HELGA LINE



CANELINA

**Cantigas,
ó
Rosa!**

TERESA GOMES

Um êxito

colossal
brilhantemente
interpretado
por um
elenco novo,
diferente,
um elenco que
o Público
censagrou!
Espectáculo para
adultos

ALMEIDINHA



JUJU BATISTA

HUMBERTO MADEIRA

FILIPPE PINTO**CARLOS RAMOS**e **FERNANDO FARINHA**No LUSO, 1 de Maio
Festa de LINHARES BARBOSA**TEATRO
AVENIDA**

2 SESSÕES ÀS 20.45 E 22.45 HORAS

**SO' HOJE
E AMANHÃ**ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA MELHOR REVISTA EM CENA**CARROSSEL
VIENENSE**UM ESPECTÁCULO MARAVILHOSO
DE GRAÇA E MULHERES BONITASCadeiras desde 10\$00
Poltronas 20\$00
GERAL 5\$00

(ESPECTACULO PARA ADULTOS)

"O FAIA"

ADEGA TIPICA — TELEF. 29387

BAIRRO ALTO — RUA DA BARROCA, 48-56

HOJE FESTA

ARTISTICA DE

CARLOS RAMOS

(Pela sua partida para o Brasil)

Dignam-se tomar parte nesta grandiosa festa os seguintes artistas de fado:
**Adelina Ramos, Xavier Pinto, do Restaurante Típico «A Tipica»,
Estela Alves, Fernando Farinha, Raul Nery e Joaquim do Vale da
«Adega Mesquita» e ainda a mais antiga e castiga contadeira do nosso
fado, Maria do Carmo, alem do elenco privativo desta adega, constituído
por: Berta Cardoso, Maria José da Guia, CARLOS RAMOS e Alberto
Correia. Solos de guitarra pelos grandes artistas Salvador Freire acom-
panhado por Pais da Silva.**Por especial deferencia para com Carlos Ramos tomam, tambem, parte
nesta simpática festa de despedida os estimados artistas da nossa Rádio e
Teatro:

POR ORDEM ALFABETICA:

**Artur Ribeiro, Daniel Garcia, Francisco José, Hernani Ribeiro,
Horácio Reinaldo, Humberto Madeira, Max, Marques Vidal (locutor),
Raul Mota e Tony de Matos.**As novas instalações do «FAIA» são, no género, as melhores da capital.
Óptimo serviço de BAR e de COZINHA.

A PARAMOUNT APRESENTA

AMANHÃ NO IMPÉRIO

SERÁ PECADO AMAR
COMO CARRIE AMOU?...

LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones

Um grandioso história de amor!
Um filme incomparável!
Um filme que ninguém esquecerá
de vez e a glória!

GRANDE PRODUTOR DE «A HISTÓRIA
DE UM DETECTIVE», «A HERDEIRA», «OS
MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA», etc., etc.,
DA NOS MAIS UM MARAVILHOSO
FILME!

MAIOR OBRA LITERÁRIA AMERICANA
TRANSFORMADA NO MAIOR FILME!

É UMA PRODUÇÃO DE
WILLIAM WYLER

Entre duas lágrimas

(carrie) com MIRIAM HOPKINS EDDIE ALBERT

Produção e Realização de WILLIAM WYLER
Argumento de ELITH e AUGUSTUS GOETZ
Do original americano ELLER CARRIE de THEODORE DREISER
Um Filme Paramount



TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Amanhã, às 21.45 em 4.ª edição de assinatura,
a grande peça histórica em 4 actos, de
MARCELINO MESQUITA

«O REGENTE»

Num espectáculo de sumptuosidade
e esplendor

EUGENIA LIMA
e MONIZ TRINDADE

No LUSO, 1 de Maio
Festa de LINHARES BARBOSA

TRINDADE

Telef. 20000

ULTIMA SEMANA

TODAS AS NOITES A'S 21,45

ALMA FLORA

NA ENGRAÇADA COMÉDIA

FEITIÇO

Para maiores de 13 anos
PREÇOS POPULARES

EM ENSAIOS «CHUVA»

PEÇA AO SEU ALFAIATE
OS TECIDOS EXCLUSIVOS



COM GARANTIA
DE QUALIDADE

OLIMPIA CLUB

Apresenta a estrela
de baile clássico

de um êxito sem igual **ROSSI VIVES**

com as artistas **CARMEN VEGA—LOLITA CALVO**

CARMEN ROGER—MARY FERRI e a vocalista **MILITA MARTIN**

A sensacional Orquestra **ROYAL JAZZ** com o cantor **Abreu Moreira**

Amanhã estrela da gentil artista **CARMEN CASTILLO**

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artística da popular
vedeta de Teatro, da Rádio e do Fado

EMILIA CANDEIAS

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

Jardim Zoológico

O GRANDE ROSEIRAL DE LISBOA

INTEIRAMENTE RENOVADO

Está em plena floração

HOJE: ESTREIA SENSACIONAL

NO

CAPITOLIO

A R. K. O. RADIO apresenta
A MAIS NOTÁVEL CRIAÇÃO DA
FASCINANTE VEDETA

JANE RUSSELL

FLOR BRAVIA

A HISTÓRIA DA MAIS
TERRÍVEL AVENTUREIRA
FORA DA LEI!

SÓ AMAVA AS SUAS
PISTOLAS!

FOI O TERROR DO OESTE...
FEZ CORRER O SANGUE...
DESENCADEOU PAIXÕES...
NUNCA VOLTOU A CARA
A UM BANDIDO...



SCOTT BRADY • FORREST TUCKER • ANDY DEVINE

O ROMANCE DUMA VIDA TALHADA EM IMAGENS ARDENTES

...ERA CINICA, HIPÓCRITA E SINISTRA!
...ERA AGRESSIVA COMO UMA PANTERA!
...QUANDO SORRIA OS HOMENS TREMIAM!

UM FILME DE RARA VIOLENCIA E CHEIO DE IMPREVISTO

Cartas dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: - O Caminho da Esperança - SAO LUIZ
- FLOR BRAVIA - CAPITOLIO



Telef. 27172

A's 21.30: Sensacional ES-
TREIA da Obra-Prima
italiana

O CAMINHO DA ESPERANÇA

Grande Prémio de Roma,
Berlín e Cannes, com RAF
VALLON e ELENA VAREZ
(Para maiores de 18 anos)



Telef. 20766

A's 15.30-18.15-21.30: O

Dom Camilo

clamoreso êxito universal
com Fernand e Gino
Cervi
(Para maiores de 13 anos)

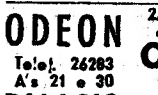


Plat. 54153-Bal. E4154

A's 15.15-18.15-21.30

Acreditado em ti

Um eco dos desvarios da
adolescência com Cecil
Parker e Celia Johnson.
ELISE GRANADOS em órgão de cinema
(Para maiores de 18 anos)



Telef. 26283

A's 21 e 30

PALACIO

Telef. 47163

A's 21 e 30

2.ª semana da mais espitituosa
confédia de todos os tempos

O professor diverte-se

com Walter Chiari, Anna Maria
Ferreira e Carlo Campanini
(Para maiores de 18 anos)



TEL. 27492

A's 21.30 - ESTREIA

FLOR BRAVIA

Um extraordinário filme de acção
violenta e tumultuosa
Trucolor, com Jane Russell
e George Brent
(Para maiores de 18 anos)



TEL. 48560

A's 21,15

O Vencido

Um extraordinário filme de acção
violenta e tumultuosa

O Vencido

(Para maiores de 18 anos)

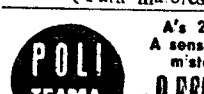


Telefone 50595

So íree às 21.00:

Dom Camilo

o clamoreso êxito
universal, com Fernan-
del e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)



TEL. 26305

A's 21.30--EXITO TOTAL!

A sensacional obra prima de
mistério, amor e emoção

O FEITIÇO DO PANTANO

(col.) com Jean Peters e Jeffrey
Hunter
Todos os dias: 15.15-18.15-21.30
(Para maiores de 13 anos)



As 15.15-18.15-21.30

Telef. 22523

(Para maiores de 13 anos)

4.ª Semana Triunfante

O homem tranquilo

o extraordinário technicolor
com JOHN WAYNE, Mau-
reen O'Hara e Barry
Fitzgerald



TEL. 55131

A's 15.30 e às 21.30

4.ª e última semana

CHAIMITE

Filme de JORGE BRUM DO
CANTO, com Affix Somoza, Ma-
ria Mayer e Augusto Figueiredo
(Para maiores de 13 anos)



Telef. 55134

Balcões 55135

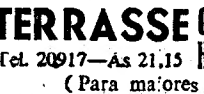
(Para maiores de 18 anos)

Hoje, às 21.30:

Despedida de

REPORTAGEM

q' Howard Duff e Brian
Donlevy



TEL. 20917

As 21,15

O correio do inferno

História de uma alma
(Para maiores de 18 anos)

Amanhã será tarde

com Vitória de Sica

(Para maiores de 18)



As 21.30

O centenário do liceu de Bragança vai comemorar-se em Setembro

O liceu de Bragança vai comemorar, este ano, o primeiro centenário da sua fundação. A iniciativa, que partiu do actual governador civil do distrito e antigo aluno daquele liceu, sr. dr. Armando Valfredo Pires, foi recebida com entusiasmo e está a congregar a sua volta um movimento de aplauso que lhe deve assegurar o maior êxito.

Para que alguma coisa de util resulte desta feliz iniciativa, o mesmo chefe do distrito sugeriu a fundação de uma biblioteca municipal, a instalar em edifício próprio, construído no local onde a Casa de Bragança teve os seus celeiros e em que, até há pouco, funcionou a cadeia da comarca. O projecto está a ser elaborado por um distinto arquitecto e antigo aluno do liceu—e a ideia encontrou o melhor acolhimento nas esferas oficiais, que certamente não deixarão de lhe dispensar o seu auxílio material. Para esse efeito, recebeu-se já avultado numero de espécies bibliográficas, primeiro e valioso recheio da futura biblioteca.

Torna-se, no entanto, indispensável que os antigos alunos do liceu concorram com a sua contribuição para essa obra de grande alcance educativo e social, enviando qualquer auxílio material a fim de engrossar os fundos necessários para a sua realização.

A comissão organizadora das comemorações, constituída pelos srs. drs. António Quintela, Eurico Pires de Moraes Carrapatoso, Francisco Felgueiras, João Carlos de Sá Alves, José António Furtado Montanha, Manuel Jerónimo Pires, Mário Nogueira Gonçalves e Raul Teixeira, enviou a todos os antigos alunos uma circular nesse sentido, apelando para a sua generosidade e para os sentimentos de gratidão pelo estabelecimento de ensino onde receberam a sua formação espiritual, a fim de que promovam a recolha de donativos destinados à futura biblioteca municipal de Bragança. As importâncias com que cada um subscryva, bem como aquelas que consiga obter por seu intermédio, devem ser enviadas, quer ao secretário, sr. dr. António Quintela, quer ao tesoureiro da comissão, sr. dr. Raul Teixeira. As quantias subscrytas podem ser enviadas de uma só vez ou em prestações até fins de Junho.

O programa das comemorações, que devem decorrer nos meses de Setembro e Outubro deste ano, está a ser elaborado e dele devem constar diversas manifestações de natureza cultural, recreativa e desportiva.

Chegaram de Timor mais dois netos de D. Aleixo

O paquete «Timor», da Companhia Nacional de Navegação, chegou hoje, de manhã, a Lisboa, vindo dos portos de Dili, Singapura, Mormugão, Cebu e Genova, com 135 passageiros, dos quais desembarcaram 105 e os restantes seguem em trânsito para Rotterdam. Entre os passageiros que seguem para a Holanda contam-se 24 Chineses, embarcados em Singapura, e alguns Ingleses e Americanos, vindos de Hong-Kong e Cochim. Para Hamburgo seguem três Alemães e dois Russos, embarcados também em Hong-Kong.

No mesmo navio vieram os pequenos Aleixo Gaspar Corte Real, de 13 anos, filho de Benjamim César Ferreira Corte Real, filho legítimo do régulo D. Aleixo, morto com o pai, na ocasião da invasão dos Japoneses; e Fernando de Almeida Carmo Araújo, de 14 anos, filho de Ananias de Araújo, também morto pelos invasores. Os dois rapazes, que são netos do régulo D. Aleixo, vieram para ser internados na Casa Pia, para onde seguirão logo que desembarcarem. São primos dos outros dois netos de D. Aleixo, que foram também alunos da Casa Pia de Lisboa e estão hoje nos Pupilos do Exército.

O seu
RÁDIO

Jicará como novo!

Todas as marcas
todos os modelos
a melhor técnica
os melhores preços

ESTACÃO GERAL DE SERVIÇO
RADIOFILA. L. DA
RUA NOVA DO ALMADA 80, 2.º D.
TEL. 2 398 Q / 2 6923 - C / ELEVADOR

ALZIRINHA CAMARGO
e seu conjunto

No LUSO dia 1 de Maio
Festa de LINHARES BARBOSA

O ministro do Exército inaugurou melhoramentos no Hospital Militar de Belém

No Hospital Militar de Doenças Infecto-Contagiosas, em Belém, que passa agora a funcionar integrado na Assistência aos Tuberculosos do Exército, inauguraram-se, esta manhã, vários melhoramentos, entre os quais um novo bloco hospitalar, destinado ao internamento de oficiais e sargentos, um gabinete de Radiologia, serviços de desinfecção de louças por meio de vapor e instalações sanitárias para os doentes e praças de serviço. Estes benefícios foram construídos com o auxílio financeiro do Ministério das Obras Públicas, que, neste momento, está também a estudar a construção do edifício da nova lavanderia mecânica, para a qual já existe a respectiva maquinaria e cuja construção principiará em breve.

Ao acto inaugural dos referidos melhoramentos assistiram os srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército que, á entrada do hospital, foram recebidos pelos srs. brigadeiro dr. Pinto da Rocha, director dos Serviços de Saúde Militar; tenente-coronel dr. Santos Paiva e major dr. Norberto de Magalhães, respectivamente, director e subdirector do Hospital Militar de Doenças Infecto-Contagiosas; tenente-coronel dr. Bastos Gonçalves, director do Hospital Militar Principal; dr. Carvalho Dias, director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos; e outros oficiais do Exército.

Os dois membros do Governo, numa das dependências do hospital, examinaram alguns gráficos, onde se patenteia a eficiência dos novos processos da micro-radiografia, aplicada á despiagem da tuberculose entre os militares. Seguidamente, visitaram os novos melhoramentos que, desta forma, ficaram inaugurados, e percorreram todas as instalações daquele estabelecimento hospitalar. Durante a visita, os dois membros do Governo, que inspecionaram o local onde vai ser instalada a nova lavanderia, interessaram-se por todas as actividades hospitalares, casos de doenças ali tratadas, condições de internamento e dirigiram palavras a alguns doentes. Após a visita, que durou cerca de hora e meia, o sr. general Abranches Pinto inaugurou uma nova ambulância equipada com aparelhagem de micro-radiografia, a qual se destina a feitura de rádio-rastreio entre os soldados incorporados nas unidades do Norte do País.

Os dois membros do Governo retiraram-se cerca das 12 horas.



O sr. cardeal-patriarca percorre o Instituto de Oncologia, acompanhado pelos srs. subsecretário da Educação e prof. Francisco Gentil

No Instituto de Oncologia foram inaugurados uma capela, a casa mortuária e um laboratório

Com a assistência do subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, inauguraram-se hoje, no Instituto Português de Oncologia, a capela, a casa mortuária e o laboratório de Isótopos radioactivos. A cerimónia da inauguração, que se revestiu de grande simplicidade, assistiram diversas individualidades. O cardinal-patriarca de Lisboa procedeu á sagração da capela e á bênção da casa mortuária. Os visitantes eram aguardados, na entrada principal, pelos professores drs. Francisco Gentil, Benard Guedes, Lima Basto, respectivamente, presidente e vogais da comissão directiva do Instituto, Julio Palacios, físico daquele estabelecimento, médicos e pessoal de enfermagem.

A capela está instalada no 7.º andar do

edifício, vendo-se no altar uma linda imagem da Senhora da Graça, da autoria do escultor Simões de Almeida. A decoração geral é do professor Martins Barata.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira procedeu á sagração, assistido do cônego Gregório das Neves e do famulo padre Manuel Arouca. A cerimónia foi acompanhada a cantos religiosos pelas alunas das Escolas de Enfermagem.

Ao acto assistiram também o sr. dr. Carneiro Pacheco, nosso embaixador em Madrid, director geral do Ensino Superior de Belas Artes, dr. José de Almeida, prof. dr. Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina, prof. Hercúlo de Carvalho, prof. dr. Luis Raposo, da Faculdade de Coimbra, muitos médicos e outras individualidades.

Depois desta cerimónia, os presentes dirigiram-se para a casa mortuária, toda revestida de mármore cinzentos, de linhas sóbrias, onde o cardeal-patriarca procedeu á cerimónia da bênção.

No final, o sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira pediu ao professor dr. Francisco Gentil que mandasse chamar o professor Leopoldo de Almeida, que se encontrava no Instituto e a quem felicitou, com palavras de louvor, pela maravilhosa obra de arte que é a imagem da Senhora da Graça. O professor Leopoldo de Almeida agradeceu as palavras do cardeal-patriarca.

Antes de se retirar, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fotografou-se com os médicos e enfermeiros nos jardins do Instituto.

Por último, inaugurou-se com a assistência do subsecretário da Educação Nacional, o laboratório científico de Isótopos radioactivos, que se destina a investigações científicas, diagnóstico e tratamento do cancro.

Este laboratório que está instalado no antigo edifício onde começaram todos os serviços do Instituto, em 1927, compreende vários gabinetes laboratoriais, de investigação, diagnóstico, tratamentos, salas de operações, com a aparelhagem mais moderna, etc.

O director deste laboratório é o professor espanhol dr. Julio Palacios.

O sr. dr. Francisco Gentil deu todas as explicações e indicações ao dr. Veiga de Macedo, que se manifestou bastante interessado durante a visita por tudo que lhe era mostrado. O novo laboratório recebeu o nome de Abílio Lopes Rego, um dos grandes beneméritos do Instituto, á falecido, que legou 500 contos áquela instituição.

Todos os médicos podem levar ali os seus doentes particulares para diagnóstico e investigação, que serão auxiliados nestes trabalhos por todos os médicos e pessoal de enfermagem ali em serviço.

No final, o subsecretário de Estado da Educação felicitou o sr. prof. Francisco Gentil pela interessante obra que acabava de ver.

ESTA SUSPENSA A LICENÇA para instalação de novos letreiros luminosos

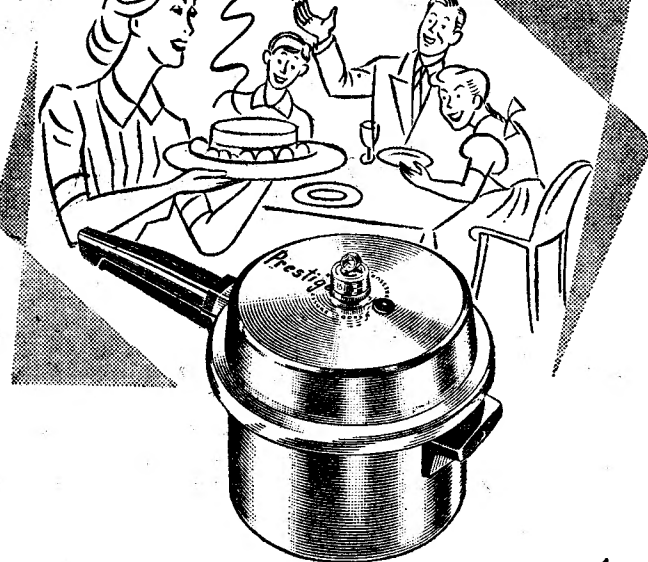
Por despacho do presidente da Camara Municipal de Lisboa foi suspenso o andamento de qualquer petição de anúncios luminosos sobre telhados de prédios e em fachadas de prédios situados em arruamentos de trânsito intenso, pelo espaço de 30 dias, tempo este dado ao architecto chefe da Repartição de Architectura e aos engenheiros Castro Nery e Silva Carvalho para estudo do assunto.

ADELINA RAMOS
BERTA CARDOSO
CELESTE RODRIGUES

No LUSO dia 1 de Maio
Festa de LINHARES BARBOSA

OVIC

Cozinhar depressa e bem!



Eis o que precisa para fazer economias!

GASTARÁ MENOS GAZ, ELECTRICIDADE E OUTRO COMBUSTIVEL, E COZINHARÁ MAIS RÁPIDAMENTE Contribuindo para reduzir o orçamento doméstico, a panela PRESTIGE garante refeições rápidas, mais saborosas e um novo estímulo para o apetite. Mas PRESTIGE é também a PANELA DE PRESSÃO SEM PERIGO... fácil de manejar... fácil de limpar e sempre com aspecto atraente e convidativo. O seu custo é amortizado quase sem dar por isso. Modelos de 4, 5 e 7 litros.

Prestige

A PANELA DA CINTA AMARELA

As comemorações efectuadas em todo o País

para assinalar as bodas de prata do dr. Salazar no Governo

Em prosseguimento das comemorações do 25.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo e solenizando o dia de hoje, em que passa o seu aniversário natalício, realizaram-se durante o dia vários actos oficiais e particulares, os primeiros dos quais tiveram começo de manhã, em várias igrejas paroquiais, onde os respectivos priores celebraram missas em acção de graças, cerimónias que tiveram a assistência de muitos fiéis de ambos os sexos.

Por iguais motivos os edifícios oficiais e muitas casas particulares continuaram com as suas fachadas embandeiradas ou engalanadas.

O «Te Deum» em S. Domingos

Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, é celebrado hoje, às 19 horas, na igreja de S. Domingos, um solene «Te Deum», em acção de graças, por iniciativa de diversas senhoras.

As portas do templo abrirão às 17 e 30, podendo entrar todas as mulheres que quiserem assistir, até às 18 e 50, dentro dos limites da capacidade da igreja.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira será recebido, à entrada do templo, pelo cabido da Sé Patriarcal.

Passando sobre uma larga passadeira de veludo e flores que se estende desde a porta principal do templo até ao transepto, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se à para a capela-mor, onde, junto do altar e depois de orar durante alguns momentos, tomará lugar no sôlo.

Depois de feita a exposição do Santíssimo Sacramento, no referido altar e cujo trono está inteiramente decorado com flores brancas, dará começo ao soleníssimo «Te Deum Laudamus», durante o qual se fará ouvir um magnífico conjunto a Orquestra Sinfónica Nacional e a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivaes.

O interior da igreja, que é a maior de Lisboa, encontra-se lindamente ornamentado. Um grupo de senhoras decorou com lúmens e flores não só o altar-mor como todos os laterais.

As festas em Setúbal

SETÚBAL, 28.—(Pelo telefone).—No Liceu e na Escola Técnica foram feitas palestras sobre o significado da data jubilar de ontem. A comissão concelhia da U. N. fez distribuir por 100 famílias pobres uma recordação de solidariedade constituída por géneros alimentícios. A sessão da Assembleia Nacional, a mensagem do chefe do Estado e a manifestação foram ouvidas através de alto-falantes, na Avenida Luisa Todt, decorada com bandeiras, como outras artérias, e vários edifícios, e iluminada, à noite.

Hoje, foi rezada missa de acção de graças na paróquia de S. Julião, mandada celebrar pela L. I. C. F. e com a assistência de autoridades e muitos fiéis. As iluminações continuam esta noite, e uma banda local dará um concerto.

As comemorações em Alcobaca

ALCOBACA, 28.—Na passagem do 25.º aniversário da entrada do presidente do Conselho para o Governo, a Câmara de Alcobaca e a comissão organizadora das manifestações nesta vila elaboraram um programa comemorativo.

De manhã, ao alvorecer, houve o hastear solene, em todos os edifícios públicos, da bandeira nacional, com acompanhamento de uma banda de música.

Seguiu-se, às 15 e 30, uma sessão solene nos Paços do Conselho, que foi presidida pelo presidente da Câmara, dr. Julio Biel, deputados

drs. Magalhães Pessoa e Colares Pereira, representante da comissão concelhia da União Nacional, representantes de organismos corporativos, funcionários públicos e muito povo.

Usou, da palavra, em primeiro lugar, o presidente da Câmara, falando, depois, os representantes da U. N. e da Junta de Freguesia, que fizeram o elogio do chefe do Estado.

A noite, os edifícios públicos estiveram iluminados, enquanto bandas de música percorriam as ruas da vila e eram lançadas grândolas de foguetes.

Em Campo Maior

CAMPO MAIOR, 28.—Promovida pela União Nacional, realizou-se nesta vila uma sessão comemorativa do 25.º aniversário da entrada do dr. Oliveira Salazar para o Governo. Usaram da palavra os srs. Fernando Dias, presidente da União Nacional, dr. Telo da Gama e José Pinheiro Junior. Por proposta do presidente da União Nacional, foi enviado um telegrama de saudações ao sr. presidente do Conselho.

Noutras terras da Província

De numerosas terras da Província, os nossos correspondentes continuam a dar-nos conta do movimento criado à volta da homenagem que a União Nacional promoveu em honra do chefe do Governo e que se traduz através do noticiário que a seguir se transmite:

Em Figueiró dos Vinhos, o presidente do Município e o pároco da freguesia falaram na sessão solene efectuada na Câmara Municipal, colaborando no acto os alunos de canto coral da escola de ensino técnico local, dirigidos pelos srs. drs. Sérgio dos Reis e Paula Santos. Estiveram presentes as crianças das escolas primárias e a banda da terra percorreu as ruas executando marchas militares.

No Crato, além da alvorada e da apresentação da Banda Municipal Cratense, houve uma sessão no Município, presidida pelo respectivo presidente, nela falando os srs. dr. João Machado Levita, pelo Grémio da Lavoura; António Rosa Furtado, pela Casa do Povo; Adriano Salgueiro Alves, pelo professorado; Carlos Octaviano G. Santos, pela Junta de Freguesia do Crato e Mártires; e Domingos de Sá Nogueira, presidente do Município. Os discursos, bem como a sessão da Assembleia Nacional, foram transmitidos através de alto-falantes instalados diante do Município, onde o público acorreu, apresentando-se, à noite, num concerto, regido pelo sr. João Augusto Ferreira, a Banda Municipal.

Em Vila Flor, houve, de manhã, hastear de bandeiras nos estabelecimentos públicos, toque de clarins, girandolas de foguetes e repique de sinos, seguindo-se a missa em acção de graças, com a assistência de crianças das escolas, L. P., funcionalismo e elevado numero de habitantes locais. O pároco, padre Cassiano Pais, falou do significado do acto, seguindo-se-lhe no uso da palavra o presidente do Município. Na escola oficial, houve sessão presidida pelo presidente da Câmara, que falou no acto.

Em Peniche, de manhã, às 8 horas, houve alvorada com 12 salvas no momento do hastear da bandeira nacional, nos Paços do Conselho com guarda de honra prestada pelo Terço da Legião Portuguesa; em seguida as bandas de música de Serra de El-Rei e Atouguia da Baileia, percorreram as ruas da vila; às 11 horas, «Te Deum», e missa de acção de graças na majestosa igreja de S. Pedro; das 13 e 30 às

15 e 30, concerto pelas referidas bandas no Jardim Público; às 15 e 45, sessão de consagração pública, durante a qual se ouviu a retransmissão da manifestação de Lisboa e da mensagem do chefe do Estado, após o que usaram da palavra os srs. drs. Francisco Manuel dos Reis e José Bonifácio da Silva; das 18 às 0 horas, concerto no Jardim Público e às 0 horas foram lançados um «bouquet» de fogo de artifício e uma salva de 12 tiros, após o que se ouviu o hino nacional.

Em Penamacor, onde no domingo se inauguraram as terraplenagens das estradas de Aguas a Aldeia do Bispo e da Aldeia de João Pires a Aranhas, houve, a assinalar a data de 27, alvorada, com morteiros, missa de acção de graças na igreja matriz, sessão solene nos Paços do Concelho, e, à noite, arraial popular.

Na Chamusca, durante todo o dia, estalejaram os foguetes e, nas ruas principais, engalanadas e com as portas dos estabelecimentos encerradas, via-se muito povo que acorreu a ouvir, através de alto-falantes, colocados na fachada do Município, a transmissão dos actos principais celebrados em Lisboa, com a representação das colectividades locais.

Em Vouzela, repique de sinos e foguetes assinalaram, às primeiras horas do dia, o início dos festejos, celebrando-se missa, às 9 horas, seguida da distribuição de um bode aos pobres do concelho. Dois concertos, iluminações, decorações de montras, com o retrato do chefe do Governo e, ainda, uma recita em Fataunços, pelos alunos da escola, e uma sessão solene, em que falaram os professores da escola local, srs. José Joaquim e D. Isaura de Matos, foram as notas principais das celebrações que se encerraram com um lanche a cerca de 200 crianças.

Em Fornos de Algodres, apesar de o tempo chuvoso, muito público acorreu ao largo fronteiro aos Paços do Concelho, onde se efectuou uma sessão, durante a qual falou o presidente do Município e em que estavam representadas as autoridades, colectividades, escolas e M. P.

Em Lobão da Beira, a música e o estalejar de foguetes começaram às 5 da madrugada, realizando-se, à tarde, no largo principal da freguesia, a concentração do público que acorreu para escutar a transmissão dos actos principais da homenagem, celebrados na capital.

Em Vila Nova de Paiva, o rev.º padre Rodrigues da Cunha celebrou missa de acção de graças, comparecendo as forças vivas da paróquia.

Em Mação, houve alvorada com a participação da banda local, ornamentação de montras, com o retrato de Salazar, «Te Deum» na igreja matriz, a que assistiram os elementos oficiais e concentração de centenas de pessoas no Largo dos Combatentes da Grande Guerra, para escutar as palavras dos oradores da Assembleia Nacional, demorando-se o povo, até às 24 horas, em descantes e bailes.

Em Moncorvo, além da alvorada e de «Te Deum» houve, à tarde, uma sessão comemorativa nos Paços do Concelho, presidida pelo presidente do Município. Foram muitos os oradores.

Em Miranda do Corvo, depois da alvorada, foi rezada missa de acção de graças pelo sr. padre Fernando Santos Coimbra e, à tarde, na sessão efectuada no Município, falaram o respectivo presidente, sr. José Camilo da Silva Bastos, dr. Altino Bingre do Amaral, vice-pre-

sidente da comissão concelhia da U. N. e o dr. Edmundo Bento, A' noite, nas ruas principais houve iluminações e exibição de ranchos folclóricos e hoje, solene «Te Deum».

Em Constância, a Câmara promoveu uma sessão no Teatro Municipal e os principais edifícios foram vistosamente engalanados e, à noite, iluminados.

Em Mondim de Basto, as cerimónias iniciaram-se na noite de 26, com vistosas iluminações, seguindo-se, ontem, alegre alvorada, com a colaboração da filarmónica da vila que percorreu as ruas principais. Ao meio-dia, foi celebrado «Te Deum» com a presença de autoridades locais e, à tarde, houve sessão no Município, com a representação de todos os organismos oficiais do concelho. Presidiu o presidente da Câmara e usaram da palavra vários oradores.

Em Loulé, anteontem e ontem houve alvoradas e concertos públicos, arraiais com fogo de artifício, concentração defronte do edifício dos Paços do Concelho para que o público pudesse escutar a transmissão da sessão na Assembleia Nacional. No final, houve novos concertos, colaborando nas celebrações as filarmónicas Artistas de Minerva e União Marçal Pacheco.

No Fundão, efectuaram-se sessões publicas em todas as freguesias, tendo-se realizado na sede do concelho uma reunião conjunta da Câmara e do Conselho Municipal, com a presença de todas as entidades oficiais e das diversas actividades. Hoje, em todas as igrejas do concelho houve «Te Deum» solene.

Em Barqueiros (Douro) houve missa na igreja local e, de tarde, uma reunião na Casa do Povo para ouvir o relato das solenidades em Lisboa. No mesmo local, efectuou-se, à noite, uma sessão durante a qual proferiu uma palestra o sr. António Raimundo Guedes de Paiva.

No Bombarral, houve alvorada, fogo de bateria, música nas ruas, repiques de sinos, missa campal na mata municipal e «Te Deum». De tarde, houve sessão nos Paços do Concelho.

Em Castelo Branco, onde, desde a véspera, tinham sido iluminadas as fachadas dos principais edifícios, o dia 27 foi assinalado com alvorada, música nas ruas e foguetes. Os edifícios públicos permaneceram engalanados e, à tarde, com os estabelecimentos encerrados, reuniu-se muita gente na praça do Município para ouvir a transmissão, pela rádio, das cerimónias de Lisboa.

Em Oliveira do Bairro, com a bandeira nacional em todos os edifícios públicos, realizou-se, às 16 horas, uma cerimónia evocativa nos Paços do Concelho, durante a qual falaram vários oradores, a que se seguiu a retransmissão, por alto-falantes, da sessão na Assembleia Nacional.

Nas Caldas da Rainha, as cerimónias abriram com um solene «Te Deum», na igreja paroquial, percorrendo as ruas da cidade, de dia e à noite, algumas bandas de música. O presidente do Município presidiu, na Câmara, a uma sessão solene em que falaram o sr. dr. Pais de Almeida e Silva e um representante da U. N. Mais tarde, no Cine-Teatro Pinheiro Chagas, houve uma sessão de cinema, oferecida pelo seu empresário às crianças das escolas.

Mensagem do ministro do Ultramar num jornal de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 28.—O semanário «União» publicou, num numero consagrado inteiramente a Salazar, uma mensagem especial do sr. ministro do Ultramar, que diz o seguinte:

«Não seria possível, por maior que fosse o nosso indiferentismo, deixar sem uma palavra de reconhecimento e veneração a passagem duma data que nos recorda os incomparáveis serviços que devemos a quem exclusivamente se devotou ao engrandecimento da Nação neste ultimo quarto de século.

«Fê-lo mais e melhor que ninguém do seu tempo: fê-lo com sacrifício total da sua vida e com todos os recursos da sua privilegiada inteligência.

«Não há recanto da terra portuguesa que não sinta os benéficos efeitos da sua presença orientadora. O Ultramar, talvez ainda mais que a Metrópole, deve-lhe a segurança e o progresso moral e material em que vive e caminha, nestes dias de incerteza. De Moçambique nunca mais se poderá apagar a lembrança de quem a resgatou e restituiu a continuidade duma história de que todos nos orgulhamos.

«O nome do grande presidente do Conselho, Doutor Oliveira Salazar, ficará para todo o sempre como um dos maiores de Moçambique e de Portugal.—Sarmiento Rodrigues».

PPAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. Casa especializada

MIMI CASPAR
e TOMÉ DE BARROS QUEIRÓS

No LUSO, 1 de Maio
Festa de LINHARES BARBOSA

LONG-LIFE APRESENTA

Qualquer coisa de novo criada para si!



NO PROGRAMA MUSICAL
«CHEGARAM DISCOS NOVOS»

PEUGAS MOUSSE NYLON LONG-LIFE

UM SO TAMANHO... PARA TODOS OS TAMANHOS!



ARTUR AGOSTINHO

TODAS AS SEMANAS

às

3.ª-feiras — Pelos 20,40 h.

em Rádio Renascença

às

4.ª-feiras — Pelos 21 h.

em Rádio Club Português

EM 3 LINHAS

Portimão vai ter o seu mercado. Para tanto, o município já foi autorizado a trocar a aboaria municipal por uns terrenos de António Luis, recebendo ainda deste 120 contos em dinheiro.

No Instituto de Assistência aos Tuberculosos, estão abertos concursos para director do Dispensário Anti-Tuberculoso de Miranda do Corvo e de um estomatologista do Sanatório de Oitão.

O contratorpedeiro «Vouga» passou a ser comandado pelo sr. capitão-tenente Frederico Cruz.

Vem hoje, na folha oficial, o decreto-lei que concede a amnistia e indulto parcial a vários crimes e infracções, como medida celebrativa do 25.º aniversário da chegada de Salazar ao Poder.

Uma senhora, D. Jeanne Marie Dartout, foi admitida ao concurso para professora efectiva da Escola Industrial Josefa de Obidos, com o total de 20 valores.

Já estão designados os técnicos que, junto da Comissão Nacional da F. A. O., vão estudar os problemas das pastagens e das forragens. Preside o eng. D. Francisco Manuel de Vilhena (conde de Vila Flor).

Mais nove escolas e postos escolares foram criados na provincia, conforme informa hoje o «Diário do Governo».

Foi reconduzido, por mais um biénio, nas funções de secretário da Faculdade de Direito, de Coimbra, o prof. dr. Guilherme Braga da Cruz.

Uma curiosidade: no novo Hospital Escolar empregaram-se um milhão de metros de condutores eléctricos e 19 mil interruptores, comutadores e tomadas de corrente.

Por ter sido aprovado em concurso de provas publicas, foi nomeado professor catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra o sr. dr. João de Oliveira e Silva.

BOX

Júlio Neves e Rafael da Silva juntos na mesma sessão



Rafael da Silva, candidato ao título europeu

JULIO NEVES, um «boxeur» português de Moçambique, de raça branca de quem se tem tantas vezes falado—e Rafael da Silva, um pugilista de cor, caboverdiano, um verdadeiro estilista, formam a «cabeça de cartaz» na próxima reunião de box—dia 5—a efectuar no Pavilhão dos Desportos.

Julio Neves, o campeão sem título, encontra-se movido de uma vontade férrea—assim é o seu temperamento—para desfazer a má impressão deixada no espirito dos seus admiradores, quando do combate efectuado no Coliseu, ao defrontar o inglês Barton.

Constou-nos que o simpático pugilista moçambicano tem cuidado a sério da sua preparação, treinando-se afincadamente para merecer de novo a confiança e o apoio do seu publico.

Desta vez Julio Neves defrontará o ex-campeão de França Menozzi, um adversário rude, batahador, possuidor de forte soco, isto é, uma autêntica temeridade.

Rafael da Silva, por seu turno, combaterá o francês Roland Guilbert, que recentemente obteve uma vitória sobre Astouin, pugilista este que venceu também recentemente o actual campeão da Europa da categoria de «leves» Johansen.

O apreciado pugilista português Rafael da Silva terá uma tarefa espinhosa a cumprir, porque Roland Guilbert é um «boxeur» de boa fibra e de temperamento fogoso.

Rafael da Silva, agora com o seu punho direito completamente curado, pretenderá mostrar aos seus inúmeros adeptos que a sua candidatura ao campeonato da Europa não é um sonho, mas sim um desejo justo e realizável e, certamente coroado de êxito.

Prevemos por isso que a sessão de 5 de Maio será brilhante, porque os ídolos Julio Neves e Rafael da Silva empregar-se-ão com denodo, para fazerem vincar a sua real categoria.

A cerimónia das bandeiras e os cumprimentos hoje prestados ao chefe do Governo

(Continuação da 1.ª página)

ford, e a bandeira do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Seguiu-se a visita aos estandartes e bandeiras do Ultramar, em numero de 390. Os srs. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar, e dr. Banha da Silva, agente geral do Ultramar, forneceram-lhe diversos esclarecimentos que o chefe do Governo ouviu com a maior atenção.

Os cumprimentos

Na sala de espera da Presidência do Conselho, estavam, acompanhados pelo sr. professor Raul Ventura, subsecretário de Estado do Ultramar, os régulos e auxiliares da Guiné e de Moçambique, um régulo e dois chefes indígenas de Timor e os dois netos de D. Aleixo Corte Real, morto durante a ocupação japonesa, que foram apresentados ao sr. dr. Oliveira Salazar, pelo sr. ministro do Ultramar. O chefe do Governo apertou-lhes as mãos.

O régulo de Zavala (Moçambique), Felisberto Joaquim Marchatim, disse:

—Tenho a honra de entregar a V. Ex.ª uma lembrança, trabalho indígena, feito com ouro de Zavala e marfim de rinoceronte. É um rosário oferta das populações de Moçambique a quem vou dizer agora que aqueles que vieram a Lisboa já podem morrer felizes, porque viram o grande homem de Portugal!

Um dos régulos de Timor saudou o sr. presidente do Conselho e desejou-lhe «longa vida, para continuar esta era de prosperidade, para bem de nós todos», e outros chefes indígenas pronunciaram idênticas palavras.

Ao despedir-se dos régulos, o sr. dr. Oliveira Salazar disse-lhes:

—Tive muito prazer em vê-los. Muito obrigado pela vossa visita!

E um dos chefes da Guiné respondeu-lhe que o prazer era dele.

Cumprimentos doutras entidades

Pelo gabinete do sr. presidente do Conselho desfilaram, sucessivamente, a cumprimentá-lo, os representantes das Ilhas, do Ultramar e dos núcleos portugueses no estrangeiro, aos quais o chefe do Governo apertou as mãos, recebendo algumas mensagens e lembranças. O sr. comandante Matos, acompanhado pela delegação dos Portugueses do Brasil, entregou uma placa de ouro, com a mensagem de saudação do Directório da colónia.

Uma carta do ministro das Relações Exteriores do Brasil

O sr. dr. Cyro Aranha, irmão do antigo chanceler Osvaldo Aranha, entregou a seguinte carta do sr. dr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil:

«Senhor Presidente: Aproximando-se a data em que se completam 25 anos da presença de V. Ex.ª nos altos Conselhos do Governo Português, desde muito sob sua fecunda presidência, valho-me da viagem a Lisboa do meu digno compatriota, sr. doutor Cyro Aranha, para rogar a este que se sirva testemunhar a V. Ex.ª os sentimentos de alto apreço com que vimos acompanhando o desenvolvimento e o progresso que, graças à inspiração de V. Ex.ª vem desfrutando a velha e gloriosa Nação de que descendemos. Como V. Ex.ª bem sabe, há entre as nossas duas Pátrias uma tal afinidade espiritual e moral, que o bem-estar do Povo português se reflecte sobre o Povo brasileiro de uma maneira fraternal.

Estou certo de que V. Ex.ª acolherá estas palavras, pelas altas razões que as ditaram e que se servirá receber os votos que todos for-

Há 30 anos

Concórdia

A cidade de Lisboa está vendo com simpatia, e até com alvoroçada surpresa, a obra de realizações práticas que a vereação enfrentou—dizia o «Diário de Lisboa» em 28 de Abril de 1923, em fundo, que continuava assim: «Mais ainda do que a manifestação orientada de trabalho, a capital do País está satisfeita da atitude de concórdia e de estreita colaboração administrativa que republicanos e monárquicos adoptaram dentro do Município».

E concluiu: «A concórdia que reina na administração do Município de Lisboa—e oxalá perdure—satisfaz consoladoramente todos os habitantes, quer os eleitores, quer os que se habituaram a descer dos partidos, pois só por intermédio dessa concórdia as condições da cidade podem melhorar e prosperar».

Acredite minha Snr.ª

As jóias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA só lhe podem dar felicidade.

Rua da Prata. 257.



O sr. dr. Oliveira Salazar ao receber os cumprimentos dos indígenas das nossas possessões ultramarinas

mulamos, pela felicidade pessoal de V. Ex.ª e pela ininterrupta prosperidade da Nação Portuguesa».

O sr. dr. Oliveira Salazar agradeceu e pediu ao sr. dr. Cyro Aranha que transmitisse os seus agradecimentos ao sr. dr. Neves da Fontoura. O mesmo fez o sr. professor Paulo Cunha.

Seguiram-se os cumprimentos dos Portugueses de Vigo e de Marrocos.

Foi entregue ao chefe do Governo uma mensagem de 200 Portugueses que trabalham em Tanger, «ao primeiro trabalhador de Portugal».

Depois entraram os espanhóis que constituem o «Grupo dos Amigos de Portugal», de Salamanca, com quem o chefe do Governo conversou afectuosamente.

O sr. presidente do Conselho agradeceu aos reporteres-fotográficos os seus serviços, manifestando a sua admiração pela verdadeira «acrobacia» que eles fizeram ontem. Ferreira da Cunha agradeceu em nome de todos.

Por fim, o sr. presidente do Conselho recebeu as dirigentes da Obra das Mães pela Educação Nacional e da Mocidade Portuguesa Feminina que lhe ofereceram um retrato da mãe do sr. dr. Oliveira Salazar, emoldurado a ouro, e ramos de flores.

O chefe do Governo recebeu milhares de telegramas de saudação pelo seu aniversário.

As felicitações do Município de Lisboa

A's 14 e 30, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto acompanhado dos vereadores srs. Vasco Regaleira, Vasco de Orey, Aquiles Montevede, Anibal David e Pedro Correia Marques, esteve na residência particular do chefe do Governo, a quem cumprimentou pela passagem do seu aniversário natalício.

A visita foi rápida e cordial, tendo o sr. dr. Oliveira Salazar agradecido.

Cumprimentos dos antigos colegas do sr. Oliveira Salazar no Governo

A' hora de fecharmos o nosso jornal estão reunidos em casa do sr. dr. Oliveira Salazar, onde lhe foram apresentar cumprimentos, colectivamente, os antigos ministros e subsecretários de Estado que com ele fizeram parte do Governo da Nação, incluindo os actuais, nos

A Imprensa inglesa e o regime português

(Continuação da 1.ª página)

breza inconcebível e de confusão assustadora. O dr. Oliveira Salazar resumiu ele mesmo a sua obra dizendo que, hoje, há trabalho para todos os Portugueses, alimentação, ordem e plenitude das satisfações pessoais. E tudo isto foi conseguido por um homem intrinsecamente incapaz de maltratar seja quem for, de perder a serenidade ou mesmo de procurar tornar-se personagem em evidência.

Os Britânicos, grandes coloniais, vêm, por outro lado, favoravelmente, o sistema colonial português, num império em que as glórias da pátria se ilustraram e que é assinalado pela ausência absoluta de discriminação racial.

Por último, na própria Inglaterra, a posse do governo Churchill levou certamente a mudança na atitude geral para com Portugal, considerada há cinco ou seis anos como «indiferença hostil», e a estadia de Anthony Eden em Lisboa, no Verão passado, mais acentuou essa tendência.

Portugal está ligado à Grã-Bretanha por uma aliança que data de 1373, os Açores são vitais para a estratégia do Ocidente; as linhas de aviação internacionais fazem escala em Portugal e os seus vinhos são o orgulho das melhores mesas em Inglaterra.

A Grã-Bretanha não pode deixar de congratular-se com esta situação, mantida ou criada pela vontade e a lucida inteligência do chefe de uma nação amiga.—(F. P.)

MAIS DO QUE NUNCA

O desejo de bem servir a sua numerosa clientela é o apanágio da Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta. 253 a 257.

25 anos decorridos, desde 27 de Abril de 1928. Entre os presentes estará o sr. general Domingos de Oliveira, unico antigo presidente, ainda vivo, dos governos de que fez parte, como ministro, o sr. dr. Oliveira Salazar.

A sessão a bordo do paquete «Vera Cruz»

Organizada pelo Grémio dos Armadores da Marinha Mercante e pela Companhia Colonial de Navegação, realiza-se hoje, às 19 horas, a bordo do transatlântico «Vera Cruz», uma recepção para comemorar o 25.º aniversário da entrada do sr. presidente do Conselho para o Governo e o ressurgimento da Marinha Mercante Portuguesa.

Comparecem vários membros do Governo e numerosas personalidades ligadas às nossas actividades marítimas.

Estarão também presentes os componentes das missões do Brasil e do Ultramar que vieram tomar parte nas cerimónias de ontem e de hoje.

No decorrer da recepção usam da palavra os srs. D. Manuel de Melo, Bernardino Corrêa e almirante Américo Tomás, ministro da Marinha.

Uma homenagem de Italianos

O Grupo dos Amigos de Portugal, com sede em Roma, prestou ontem homenagem ao chefe do Governo, com uma conferência pelo sr. almirante Umberto Monico que falou sobre «Salazar e o Estado Novo». O acto celebrou-se no salão do Instituto que é presidido pelo sr. Leo Magnino.

Recepção na legação de Portugal em Dublin

DUBLIN, 28.—Por motivo das festas que se realizaram ontem em Lisboa em honra de Salazar, comemorando o 25.º aniversário da sua entrada para o Governo, o encarregado de Negócios de Portugal e senhora de Eduardo Brásão ofereceram uma recepção a que estiveram presentes mais de 300 pessoas irlandesas e estrangeiras, entre as quais o vice-presidente do Conselho, Sean Lemass, e os ministros irlandeses dos Negócios Estrangeiros, das Finanças, da Defesa, da Educação e dos Correios.

Por outro lado, a imprensa irlandesa publicou vários artigos elogiando Salazar e a sua obra. O hebdomadário católico «The Standard» dedicou ao chefe do Governo português uma biografia ilustrada e, em artigo de fundo, afirma nomeadamente que «Salazar pôs ao serviço do seu País uma das mais brilhantes inteligências do Mundo de hoje».

O quotidiano de grande tiragem «Irlanda Independent» sublinha que «a Irlanda deveria inspirar-se na política administrativa de Salazar, a qual tem por base gastar prudentemente e não viver senão de acordo com os meios de que dispõe o País».—(F. P.)

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 18.º3; mínima, 11.º4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18.º8; mínima, 9.º3.

**Franças
'Itali
Exclusivo de
Grande ex
nossas
Antiga &**

8 a 18 - Rua Garrett -

A inauguração do novo estádio universitário que hoje se procedeu no Porto

(Continuação da 1.ª página)

vereador civil do Porto, e o comandante João Pais, chefe do Departamento Marítimo. A esquerda sentaram-se os srs. bispo do Porto, reitor da Universidade e presidente da Câmara. Noutros lugares viam-se as autoridades civis e militares, o corpo docente da Universidade do Porto, o dr. Jaime Rios, director do Centro Universitário e impulsor do estádio e pessoas de representação.

Pouco depois, começou o desfile, em que estiveram presentes representações das universidades do Porto, Lisboa e Coimbra.

Depois de terem alinhado, em frente da tribuna, os atletas escutaram o hino da M. P., cantado pelo orfeão universitário, seguindo-se a distribuição e imposição de medalhas, aos atletas vencedores das provas regionais universitárias da época de 1951-1952. Para isso, os ministros desceram à pista, acompanhados das autoridades. Entretanto, o estudante universitário Vasco de Sá, tinha lido uma saudação aos universitários do Porto, afirmando a sua gratidão ao Governo, por ter tornado realidade um sonho de 10 anos.

Seguiram-se as provas desportivas, realizando-se um jogo de andebol entre os centros universitários do Porto e Lisboa, que terminou com o resultado de 17-8, a favor do grupo do Porto.

Jogaram, depois, as equipas de futebol das universidades do Porto e Coimbra, em que os estudantes desta última cidade triunfaram por 2-1.

Nos intervalos efectuaram-se provas de atletismo entre representantes das três universidades.

Os ministros retiraram-se cerca das 13 horas, para almoçar e partiram pouco depois para Lisboa, num avião militar que descolou de Pedras Rubras por volta das 15 horas.

Aqueles membros do Governo prometeram voltar ao Porto brevemente, para visitarem o novo hospital escolar, construído na Asprela.

Bateira voltada por uma rajada de vento

PORTO, 28.—(Pelo telefone)—A bateira «Sinhora da Guia», ao demandar a barra do Douro, foi apanhada por uma rajada de vento que a voltou, pelo que os tripulantes caíram à água. Os naufragos conseguiram salvar-se pois foram recolhidos por outras bateiras que navegavam nas proximidades.

A pequena embarcação foi rebocada pela lanchara dos pilotos que fora em seu socorro.

Começa no próximo domingo a «Taça de Portugal» de futebol

O início da Taça de Portugal, de futebol, estava marcado para o próximo dia 10 de Maio, mas devido aos desafios a favor da campanha contra o analfabetismo se efectuarem a 3 de Maio, por acordo, e deliberação da Federação de Futebol, a Taça de Portugal começará a disputar-se no próximo domingo, realizando-se o respectivo sorteio, amanhã, à noite, na sede da Federação.

Foi hoje desencilhado o barco petroleiro «Shell II»

PORTIMÃO, 28.—O petroleiro costeiro «Shell II», que há dias estava encalhado perto da barra desta vila, foi hoje, cerca das 14 e 10, retirado da posição em que se encontrava. Nos serviços de desencilhe trabalharam os rebocadores «Etróla» e «Vale Campilhas».

Artísticas nas

na nossa casa
posição nas
montanhas

João Alexandre
Lisboa

O que pensam do comércio com Portugal alguns Americanos agentes de vendas

O presidente e delegados da «National Sales Executives, Inc.» de Nova York, que são membros da delegação dos grandes comerciantes americanos que vieram à Europa com a finalidade de promover uma maior expansão dos seus produtos e exemplificação dos seus métodos de venda, reuniram-se hoje de manhã, na Associação Comercial, com comerciantes portugueses.

Na sala, foi colocada uma tribuna sobre a qual se podia ver grande variedade de materiais sanitários e outros, que as empresas que estes comerciantes representam têm à venda no mercado americano. Estes delegados representam cerca de dois milhões de clientes dos Estados Unidos.

Fez a apresentação o sr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial. Na sala viam-se, além dos membros da direcção daquele organismo económico e dos delegados americanos, cerca de uma centena de comerciantes portugueses. O orador referiu-se, em termos elogiosos, a esta embaixada comercial, dizendo das vantagens que podem advir da sua visita.

O sr. Robert Withney, chefe da delegação, agradeceu, iniciando, a seguir, uma palestra sobre embalagens, rótulos, preços, descontos em diversas mercadorias, métodos a seguir e os efeitos dos inquéritos junto dos clientes. Tudo isto incluído num sistema de venda psicológica que se usa nos Estados Unidos.

Falou, a seguir, o sr. Larry Livingston, que representa cerca de cinquenta firmas, o qual, usando os mostruários que se encontravam sobre a tribuna, fez uma apologia dos diversos materiais plásticos de fabrico americano, suas vantagens, fazendo demonstrações da capacidade de resistência do mesmo, de modo convincente e despertando grande curiosidade na assistência.

A seguir falou, de novo, o sr. Withney, também sobre os diversos materiais que se encontravam expostos, os métodos de fabrico e suas vantagens.

O sr. W. Dotts usou depois da palavra para, ajudado por projecções, explicar a assistência os diversos métodos de persuasão usados na venda dos produtos, importância da diferença dos preços dentro do sistema de livre concorrência, etc. Falou, por último, o sr. Sloan, que se referiu, também, à venda dos produtos expostos. No final, o sr. Withney respondeu a diversas perguntas que lhe foram dirigidas pelos comerciantes presentes.

Entretanto, durante o decorrer de uma das palestras, e na impossibilidade de conseguirmos falar com o sr. Robert Withney, ouvimos em breve conversa o sr. Larry Livingston sobre as finalidades desta embaixada. Começou por nos declarar:

—A nossa vinda à Europa tem por fim desenvolver as relações comerciais entre o nosso país e este continente. Julgo que isso será vantajoso para ambos...

—Decerto. E certamente que estudaram, antes da viagem, os métodos comerciais da Europa e sua ética...

—Pessoalmente, devo dizer-lhe que não tive tempo... Sou um homem de negócios e, logo, muito atarefado... Mas julgo que o sr. Withney deve saber.

—Mas não conhece os produtos europeus idênticos aos que se fabricam no vosso país?

—Ainda não tivemos oportunidade de os apreciar. No entanto, devemos visitar algumas fábricas e, no final, eu farei um relatório para as cinquenta firmas que represento.

Perguntámos a seguir ao sr. Livingston o que reputava necessário para uma maior venda do nosso vinho do Porto na América. O nosso entrevistado responde que, embora não conheça muito bem o ramo do negócio, será fundamental um maior incremento na sua propaganda.

E acrescenta:

—Na América gostamos muito do vinho do Porto. Os vossos reclamações dizem que é o melhor do Mundo. E sem dúvida que o é. Mas é indispensável torná-lo mais conhecido.

Os delegados americanos partiram hoje, às 2 e 30, para Madrid, onde vão pronunciar outra série de palestras.

OS EXERCÍCIOS NAVAIS luso-britânicos

Com destino à base naval britânica de Portland largaram do Tejo, hoje ao princípio da tarde, as fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão» e o submarino «Nautilo», cujas guarnições vão ali realizar treinos de guerra anti-submarina.

AUSENTE ATÉ N VO AVISO

PAMPLONA, 28.—Um jornal desta cidade publicou a notícia do falecimento de um médico, acrescentando por lapso uma linha das que habitualmente figuram nos anúncios dos clínicos que se encontram ausentes, de modo que a seguir ao nome do falecido podia ler-se o seguinte: «Ausente até novo aviso». (Efe).

HEROIS DO MAR

Na vida de Portugal, os heróis do mar não são apenas os que dobraram os cabos africanos, e se atiraram por mares não desenhados nos mapas, e varejaram todas as partidas do Mundo, plantando padrões em Índias e Brasis—e tudo isso a preço inaudito, passando primeiro além da dor, para depois passar o Bojador, como disse o poeta. Esses heróis de Quatrocentos deixavam, em terra, um sistema de vida ainda não transformado pelo conforto e pela técnica, impelidos pela vocação irresistível do progresso. O que havia neles, acima de tudo, era o exemplo da coragem mais inabalável que se conhece na História.

Identifico-os todos, um a um, nestes pescadores de Ilhavo, da Figueira da Foz, de Setúbal e de Olhão, que agora largam nos lugres bacalhoeiros para os bancos da Terra Nova e os mares da Gronelândia—deixando em terra a civilização da luz eléctrica, do radar, dos aviões supersónicos, de todas as maravilhas electrónicas que se conseguem pela leve pressão de um dedo num botão de matéria plástica...

Duas semanas depois da sua largada do Tejo, lá navegam nas águas setentrionais nos seus doris minúsculos, de pequeninos remos, sózinhos, sobrecarregados de linhas, cestos, anzóis e isco, dez e doze horas por dia, sete dias na semana, quatro semanas por mês—e sete meses ao ano! E isto durante vinte, trinta e quarenta anos seguidos, campanhas de rosto ao vento, penetrados de sal, envolvidos pela imensidade dos elementos, entre céu e mar, na espera do pescado, mastigando bocados de pão e chouriço, ignorando onda e vento, tormenta e gelo, solitários na vastidão de um cenário de tragédia, monologando sobre o abismo, de madrugada à noite, até à hora em que recolhem as linhas com o peixe abundante, ou, o que tantas vezes acontece, sem ele!

Estes Labranchas e estes Henriques de hoje são portugueses tão audaciosos e de tão rija fibra quanto os Diogos, os Bartolomeus e os Vascos que abriram rotas

nos mares do Mundo sem cartas, sem aparelhos e sem máquinas. Não constroem epopeia menor na sua navegação solitária dos pequenos doris, casquinhas de madeira em que vencem as trações do vento e aparam os golpes violentos das procelas subitas.

Acho, por isso, pouco, o que Villiers escreveu dessa gente ousada, que realiza serenamente o seu heroísmo individual e quotidiano, heroísmo que deriva da rijeza do corpo e da austeridade do espírito, da renúncia e do sacrifício, no século da energia nuclear, da propulsão a jacto, do aquecimento central e do colchão de molas. A prosa não é a medida para avaliar os feitos desses bravos pescadores, que ainda esperam o poeta que os cante, se bem que o Poema nos forneça, a cada momento, a imagem que a eles se adapta e o adjectivo que lhes marca a ousadia.

A fúria dos elementos cósmicos pouco pode contra esses «bichos da terra» nada pequeninos. Narrando a segunda viagem de Vasco da Gama pela Costa de Cambaia, diz o cronista das «Décadas» que houve uma noite tamanho tremor nas águas, que a esquadra toda «se houve por perdida». O almirante, não achando razão física para o fenómeno, deu aos seus marujos a explicação que a imaginação lhe ditou, e na qual há menos efeito retórico que uma explosão de nobre orgulho:

—Amigos, prazer e alegria! O mar treme de nós!

O passo grandioso vem-me à memória agora que largam os lugres bacalhoeiros, numa partida que é sempre para mim um preambulo de epopeia, em que o cenário é o mar sem fim, o palco um frágil e pequeno barco à vela—e o herói um homem sózinho, sobranceiro, entregue à sua tarefa, sustentado pela mesma fibra que se não alterou em cinco séculos, «gente forte e de altos pensamentos». Que também dela não medo os Elementos.

Boa viagem, bravos pescadores! Acautelai-vos, mares do Norte, estes homens são de fazer tremer!

DONATELLO GRIECO

Concurso para professor do Instituto de Medicina Tropical

No Instituto de Medicina Tropical, prosseguem amanhã as provas do concurso para professor auxiliar da cadeira de Higiene, Climatologia e Geografia Médica daquele estabelecimento de ensino.

O dr. Guilherme Jorge Janz, que é candidato único ao referido lugar, realiza amanhã, às 15 horas, a sua lição à sorte, perante o júri, constituído por todos os professores do Instituto e pelos srs. professores Almeida Garrett, Meliço Silvestre e Candido de Oliveira, respectivamente, das Faculdades de Medicina do Porto, Coimbra e Lisboa.

O tema da lição, que o candidato tirou à sorte, é «A profilaxia das Biharsioses» e a argumentação será feita pelo prof. Almeida Garrett.

Concertos em S. Carlos

No ambiente de arte, graça e conforto de S. Carlos realiza-se nas tardes de sábado o domingo próximos às 18 horas, a apresentação da Oratória de Haendel «Sansão», cantada pela Sociedade Coral de Duarte Lobo, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, com a colaboração da Orquestra Filarmónica de Lisboa e de um quarteto de solistas, constituído pelos cantores: Ana de Brito Aranha (Dalila), La Salette de Carvalho (Mikah), Armando Guerreiro (Sansão) e Eurico Lisboa (Manoah).

Não se trata de um vulgar acontecimento artístico, mesmo nos grandes centros da Europa; a apresentação duma oratória de Haendel constitui sempre um espectáculo sensacional interessando não só os meios cultos da música, mas até os menos iniciados, pois as obras de Haendel impõem-se pela grandiosidade das suas linhas, pelo calor da sua emoção e pela clareza do seu conteúdo.

A bilheteira abre 5.ª feira, às 13 horas.

Aos Ex.mos Sñrs. OFICIAIS DA MARINHA

a casa especializada ARNALDO SILVA encarrega-se de colocar galões em todas as fardas

RUA AUREA, 210-1.º Telefone 23427

IMPERIUM SALÃO CHA
ENCHES-BANQUETES-SALGADOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

«Diário Popular»

Desde ontem que deixou, a seu pedido, o lugar de director do nosso prezado colega «Diário Popular» o sr. Luís Forjaz Trigueiros, ilustre escritor e nosso amigo, que o exercia desde 1946. Sucede-lhe o sr. dr. Francisco da Cunha Leão, funcionário superior do Ministério do Ultramar e notável poeta, a quem cumprimentamos.

Um homem bem
culeado vale por dois



Duplicar o seu
CONORTE
e duplicar a sua
ACTIVIDADE

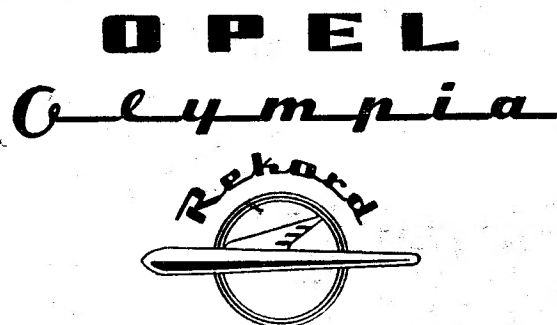
PONTO POR PONTO

R. DO OURO, 198
Rico
FAZ DE CADA SAPATO
O MELHOR SAPATO

OVIC
TEL. 2510

A GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION • LISBON BRANCH

TEM A HONRA DE CONVIDAR OS EXMOS CLIENTES E AMIGOS A VISITAR A SUA EXPOSIÇÃO NOS JARDINS E SALÃO DO AVIZ HOTEL—GENTILMENTE CEDIDOS PELA DIRECÇÃO—ONDE SERÁ APRESENTADO O NOVO



— A ÚLTIMA PALAVRA DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, GRANDE SUCESSO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE FRANKFORT —

Cadillac

Buick

OLDSMOBILE

Pontiac

Chevrolet

Vauxhall

BEDFORD

EM CONJUNTO COM VÁRIOS MODELOS DE 1953 DAS MARCAS

NUM TOTAL DE CÉRCA DE 40 UNIDADES

APRESENTARÁ IGUALMENTE FRIGORÍFICOS

FRIGIDAIRE

A EXPOSIÇÃO ABRIRÁ AMANHÃ, DIA 29, ÀS 21 HORAS. DE 30 A 3 DE MAIO PODERÁ SER VISITADA DAS 16 AS 24 HORAS.



BAIXA DE PREÇOS

da 1.ª CLASSE nos COMBOIOS

De Lisboa ao Porto, em comboio não rápido, a 1.ª classe passou a custar só mais 10 escudos, do que a 2.ª classe. Em comboios rápidos, de Lisboa ao Porto, a 1.ª classe passou a custar só mais 17 escudos do que a 2.ª classe.

Se viajava em 2.ª, não hesite—opte pela 1.ª classe, mais confortável e quase ao mesmo preço da 2.ª.

Apeadeiro de Santa Margarida

Já foi aberto á exploração o novo apeadeiro de Santa Margarida, situado ao quilómetro 124,108 da Linha do Leste, entre as estações de Praia do Ribatejo e Tramagal.

Este apeadeiro f. serviço de passageiros, de bagagens e de mercadorias em grande e em pequena velocidade, com algumas restrições.

SEMEAS NA C. P.

Grande baixa de preços de transporte: \$40, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo; \$45, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe do peso mínimo de 100 quilos. Por exemplo, o transporte de 10 toneladas (vagão completo) de sementes importa em: De Paradelas para: Penafiel, 532\$00; Marco 616\$00; Campanhã, 376\$00; Oliveira de Azemeis, 168\$00; Aveiro, 188\$00; Coimbra, 420\$00; Lousã, 536\$00; Cantanhede, 420\$00; Figueira da Foz, 560\$00; Pombal, 604\$00; Vermoim, 636\$00; Torres Novas, 872\$00; Santarém, 934\$00; Santana-Cartago, 1.040\$00.

TALVEZ NÃO SAIBA! ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.



COMPRE NA
ALMIM
LOUÇAS DE ALUMÍNIO

DE FORMATOS ORIGINAIS
A PREÇOS EXCEPCIONAIS
R. do Loreto, 61, s/l
EM LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO:

ENTRADA

Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, ligado e intestinos — Dr. Costa Belo, As 2.ª, 4.ª e 6.ª às 19 horas e às 3.ª, 5.ª e sábados, às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raio X — Dr. Alcu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

NÃO ESQUEÇA

A C. P.

faz descontos de 30 e 20% sobre os preços da Tarifa Geral em viagens de —1.500 km., ou mais
—Grupos de excursionistas, desportivos e artísticos.
—Estudantes em gozo de férias.
—Grupos de trabalhadores rurais, de pescadores e operários.

ESTORIL

Aluga-se até fim de Outubro pequeno flat, ou pequena casa mobiliada próximo Casino. Preço 1.500\$00 mensais. Resposta á Oasis-Agência, Lda, Telefone 432.

«O Caminho da Esperança»

expressivo equilíbrio entre o conceito e a forma

O filme que o São Luis apresenta, esta noite, está, na verdade, muitos furos acima dos vulgares clamorosos êxitos do tão cantado neo-realismo italiano. «O Caminho da Esperança», epopeia amarga, mas construtiva, impõe-se como obra em que há muita sinceridade na narrativa e expressivo equilíbrio entre o conceito e a forma. Está, mesmo, para além da classe A com que tantos críticos costumam catalogar os espectáculos de cinema, como se fosse possível arrumá-los numa prateleira de gostos e preferências.

História estranha, comovente, real, em que começamos a sentir emoções com os mineiros no fundo de uma mina e vamos culminar com a sua aventura nos altos picos congelados dos Alpes, nela se estabelece, assim, um contraste descomunal entre o subsolo e as alturas inconquistáveis. Esses dois pontos insondáveis, inamovíveis, inatácáveis, estão presentes, quase sempre, em todo o filme, cuja mensagem busca o sentido de união entre os homens, verdadeiro amplexo com a solidariedade humana, ansia de superação, de soerguimento na vida. Pietro Germi pintou um painel ideal, em que usou o céu como tela, a terra como tintas escuras, as montanhas como tonalidades claras e jogou com o Sol, as tempestades, para retratar um episódio da alma humana.

Falavamos, há dias, (a-propósito de «O Homem Tranquilo») de filmes que nos fazem felizes. Também este poderia servir de exemplo. Tudo parte da história de uma pequena colectividade, na Sicília, cujos meios de subsistência são bruscamente interrompidos. Homens e mulheres são forçados a procurar um caminho de esperança — o êxodo. Passa em volta deles, no meio da angústia da situação, um grito de fé e de vida. São intensas as dificuldades. Tão pouco deixam de existir as paixões evoluídas e os erros entre o grupo que se agita e que irradia, não apenas um conteúdo moral no tocante à luta pelo trabalho, mas também certos aspectos da fraqueza desta humanidade, quaisquer que sejam as camadas sociais. Embora, enganados por outrem, forçados a atravessar os pináculos de montanhas nevadas, sujeitos às divergências de personalidades, o animo nunca decresce.

«O Caminho da Esperança» é uma película da época em que, na procura de novos caminhos, a escola italiana tentou também a renovação geográfica, buscando inspiração nas várias províncias da Itália. A bela Calábria cedeu o passo à rude Sicília, com que o próprio Germi nos havia familiarizado no seu filme «Em nome da lei», revelando-nos já a sua inclinação pela parte pictórica, através dos lindíssimos ambientes naturais, facto que em «O Caminho da Esperança» assume maior beleza. A esse mérito, alia-se uma orientação cinematográfica de óptima categoria, cumprindo ainda um dos máximos designios de uma arte, que é o do ensinamento, o de envolver em si uma mensagem.

Na riqueza da descrição da atmosfera, Germi lembra, por vezes, o estilo de John Ford. Poder-se-á apontar, como defeito, que, de vez em quando, acentue um pouco a violência, mas a verdade é que, mesmo quando tem de mostrar algumas sequências fortes e realistas, não se afasta do senso construtivo. Há sempre emoção descritiva, mantendo-se louvável novidade plástica nos quadros, completando tudo isto um desempenho verdadeiro, pleno de sinceridade que, por justiça, não deve merecer destaques individuais.

Dificilmente, esqueceremos a grande beleza da sequência final, quando, no limite da fronteira com a França (no presente caso, a terra de promessa) advém uma lição de tolerância e de bondade. De um lado, as leis que impediam aquela passagem. Do outro, as diversas famílias e, até, as crianças que fixavam silenciosas e suplicas as autoridades. Mas, por fim, domina a confraternização e alcançam o caminho da esperança!

AUGUSTO FRAGA

RITA CONTRA 3-D

Rita Hayworth não filmará «Miss Sadie Thompson» em terceira dimensão, pelo menos se o processo não for aperfeiçoado. Também não se sabe, ainda, quem fará o papel do «Dr. Davidson», no mesmo filme, para o qual foram já experimentados muitos candidatos. Fala-se, porém, em sir Ralph Richardson se ele puder ausentar-se até às ilhas de Hawai.

Rosalind na Broadway

Rosalind Russell teve um grande êxito em «Wonderful Town», nos palcos da Broadway. Em cinco dias, essa comédia-musical fez cerca de 47.000 dólares. É o maior triunfo que Nova York regista desde há muitos anos.

Notas sem musica

Esse é o título da autobiografia de Darius Milhaud, publicada recentemente em versão inglesa («Notes Without Music»). O autor é um dos mais versáteis compositores franceses da actualidade, fazendo parte do famoso grupo «Les Six» (Os Seis), surgindo depois da Primeira Guerra Mundial e que tem causado uma verdadeira revolução no campo da arte musical. Completam o grupo Honegger, Auric, Poulenc, Tailleferre e Durey. Milhaud é um dos mais prolíferos compositores modernos, tendo até Março de 1952 as suas composições alcançado o total de 252. Actualmente passa uma temporada nos Estados Unidos, como professor no Mills College, em Oakland, Califórnia, e outra na França, ensinando no Conservatório de Paris. Entre as suas obras, que cada vez despertam mais: «La Création du Monde» — ballet (gramos: «La Création du Monde» — ballet (gravação Classic C-6071), «Saudades do Brasil» — suite de danças (gravação Classic C-6071) e «Soirées de Petrograde» — melodias (gravação Duret-Thompson-Selmer LP-8439).



Artur Duarte está em Espanha, em vésperas de começar a filmar a sua nova comédia «Uma Mulher às Direitas», com um argumento original de Francisco de Cossio e diálogos de João Bastos. Trata-se de uma produção em combinação com Iquino, que é hoje o mais dinâmico produtor do país vizinho, e deverá ser rodada, entre Maio e Junho, nos estúdios de Barcelona. O filme tem quatro papéis principais, três dos quais serão feitos por artistas portugueses. Como se vê, Artur Duarte, o único cineasta português que merece verdadeiramente o título de profissional, não pára. Vai regressar ao género de filmes que mais fama e proventos lhe granjearam e, segundo nos consta, virá, depois a Lisboa para dirigir outra comédia: «O noivo das Caldas».



O relevo na ordem do dia

O relevo no cinema está, decididamente, na ordem do dia. William Pine e William Thomas, produtores associados da Paramount, acabam de anunciar que, logo que esteja terminado o seu filme em technicolorido «Sangaree», lançarão a realização de «Those Sisters from Seattle», em cores e em relevo, segundo o processo denominado «Paravision». John Payne e Rhonda Fleming serão as respectivas vedetas.

CHAPLIN NO EDIPO?

Anuncia-se que Charles Chaplin será o principal intérprete do filme que Billy Wilder pretende realizar na Grécia, em technicolor, «Eduo Rei». Noticiamos isto com as devidas reservas: de quando em vez dizem que Chaplin fará este ou aquele filme — o que nunca se confirma. Chaplin faz sempre os seus filmes, com Charlot ou sem ele, mas seus.

DEANNA FOI-SE DE VEZ

Deanna Durbin foi-se de vez. Agora é que é certo. Pelo menos, foi ela própria que anunciou: «Retiro-me por completo da minha carreira cinematográfica para dedicar-me ao cuidado do meu lar e dos meus filhos, Peter e Jessica. Tenho marido e uma família e isto já é bastante».

Duas versões de «Chuva»

«Chuva», de Maugham, vai ser filmado, desta vez, como já dissemos, com versões, uma com Gloria Swanson e outra com Joan Crawford.

FERRER PREMIADO

José Ferrer, embora não tenha sido premiado pela Academia, este ano, perdendo o bi-campeonato para Gary Cooper, continua recebendo honrarias na Europa. Anuncia-se que a organização dos críticos ingleses escolheu-o como «the man of the year» (o actor do ano) pelo seu desempenho em «Moulin Rouge».

DICK POWELL

toma outra carreira

Dick Powell, o artista que se sagrou como um dos melhores intérpretes de Hollywood, resolveu tomar outra carreira — a de director. Está ele no comando de «Split Second», da R. K. O., com Jan Sterling.

Bergerac passou...

Notícia-se que o «caso» de Ginger Rogers, Jacques Bergerac, presentemente em Hollywood, passou nos «testes» que fez na Metro. Mesmo em inglês, ele foi aprovado e mr. Leo contratou-o, o que fez Ginger ficar muito feliz, naturalmente.

GLENN FORD

filmará no Brasil

O actor norte-americano Glenn Ford, chegará a São Paulo em Abril ou Maio, devendo permanecer naquela capital quarenta e cinco dias, para a filmagem do primeiro filme em technicolor da Vera Cruz, ao lado de Tônia Carrero.

A «GINA NACIONAL»...

Anuncia-se para este mês o começo da filmagem, em Roma, do filme italiano «Circe, imperatriz nuda». Para o papel de protagonista foi escolhida Gina Lollobrigida, a «Gina nacional» italiana, possuidora, segundo a maioria dos críticos, dos mais belos ombros e colos das te'as internacionais.



CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS HABITUAIS LEITORES DESTA PÁGINA PARA O FILME «O CAMINHO DA ESPERANÇA»

com Raf Vallone e Elena Varzi, que, hoje, se apresenta no São Luis. É uma obra que não necessita adjetivos para reclamá-la. Basta dizer que é um autêntico poema escrito com imagens por Pietro Germi, um espectáculo que nos domina até final, como se fora um grito de confiança e de fé no Mundo de hoje, e que constitui outro grande êxito internacional da LUX, apresentado pela Mundial Filmes

HOLLYWOOD

Bodas de prata de Mickey

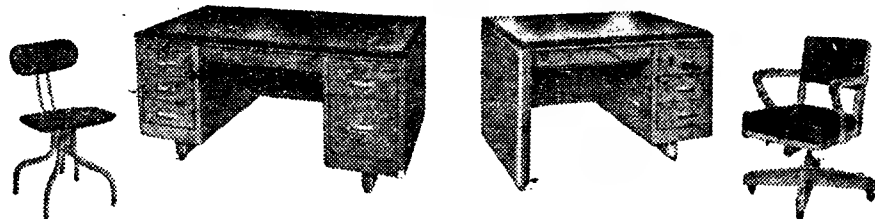
O popular herói dos desenhos animados que fundou a glória de Walt Disney, faz vinte e cinco anos, este ano. São as «bodas de prata» do Rato Mickey, astro de prestígio universal, há um quarto de século divertindo as plateias do Mundo inteiro, nunca superado pelos con correntes, mesmo os que saíram do lápis do seu feliz progenitor. Mickey, que muito representa na história do cinema e da diversão cinematográfica, tem para Walt Disney outro valor. Ele mesmo contou como surgiu o personagem: desenhista pobre em Los Angeles, morava num quarto humilde, onde o seu sono era habitualmente perturbado por um ratinho, a roer, noite fora, os trastes ali existentes. Achou-lhe graça, principalmente pela desfaçatez com que o ratinho agia, a sua própria vista, familiarizou-se com ele e, quando foi tentar o desenho animado, o personagem apresentou-se à sua inspiração. Daí surgiram a popularidade, a glória e a fortuna.

Para comemorar o vigésimo quinto aniversário de Mickey, Disney preparou um desenho especial, incluindo cinco das mais interessantes histórias de Mickey Mouse, neste quarto de século.

LONDRES

Cerimónias da coroação num filme colorido

A Organização Pank anunciou, recentemente, que fará um filme colorido sobre o Cortejo da Coroação. A cerimónia dentro da Abadia de Westminster será filmada em cor. Espera-se que todos os países tenham oportunidade de admirar este filme dentro de alguns dias após a cerimónia.



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º - LISBOA - TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA - RUA DE S. CATARINA, 130

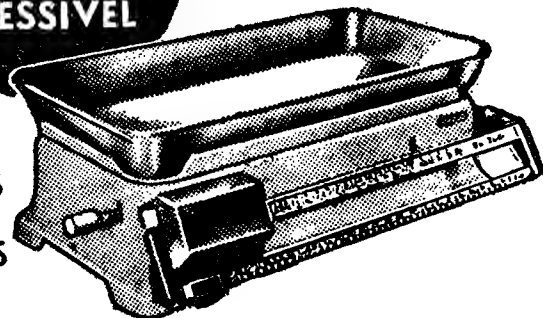
BALANÇAS
PARA O
LAR

INCA

RIGOROSAS
RESISTENTES
E DE PREÇO
ACESSÍVEL

A MARCA DEFINITIVAMENTE
CONSAGRADA
POR TODAS AS BOAS
DONAS DE CASA

À VENDA
NAS BOAS
LOJAS DE
UTILIDADES
DO PAÍS



REPRESENTANTE PARA A VENDA POR GRÓSSO SÓMENTE:

M. SIMÕES JR., R. da Prata, 68 - Telef. 3 0306 - LISBOA

RECORTE E REMETA AO REPRESENTANTE

L QUEIRA ENVIAR-ME GRÁTIS E SEM QUALQUER
COMPROMISSO UM FOLHETO DESCRITIVO E
ILUSTRADO DAS BALANÇAS 'INCA'

NOME

MORADA



COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL 848086

Vinho para o público em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Regional oferece, exclusivamente em garrações, pelos seus distribuidores «Bacchus, Lda.», é constituído por um lote de puro «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.

Esse lote (de chão rijo) é preparado ao abrigo da alínea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 28-9-1941.

WHITE STAR



A' VENDA
NAS
OURIVESARIAS
E
RELOJOARIAS
DE TODO
O PAÍS

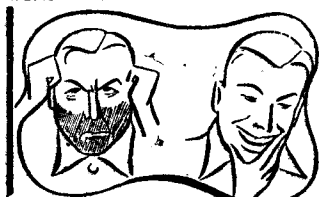
Anti - Magnético

REPRESENTANTES
PINTO & MAIA, LDA.

RUA DA MADALENA,
206, 1.º

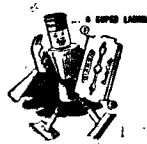
L I S B O A

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!



Rápida como o pensamento

DIAMON



distribuidores:
VASCONCELOS & F. PINTO, L.
RUA DOS TANQUEIROS 65-4 - LISBOA

FATIMA

EM
12 e 13 de MAIO
Auto-Pulmans
CAPRISTANOS

INSCRIÇÕES
Agência de Viagens
Z E P A, L. D A
R. Capelo, 22 - Tel. 31253

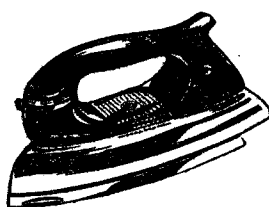
FESTAS DAS CRUZES
EM BARCELOS
«EXPRESSO-POPULAR» a
BARCELOS
ou BRAGA e BARCELOS
Domingo, 3 de Maio

Preços
Só Barcelos ... 120\$00
Braga e Barcelos 125\$00
HORARIO APROXIMADO
Partida da estação de Lisboa-Rossio
às 6-00. Regresso à estação de Lisboa-
St.ª Apolónia às 7-20 do dia 4.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES»
do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).



GENERAL ELECTRIC

compare!



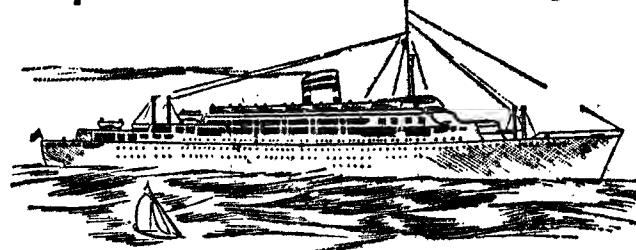
maravilha
da técnica
americana

- Elemento CALROD indestrutível embestado na base.
- Regulador de alta precisão.
- Lâmpada avisadora com duração quase ilimitada.
- Base de grande superfície que permite engomar com grande rendimento de trabalho.

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DÊSTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	2 de Maio 30 de Maio 27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 12 de Maio

LISBOA - R. DE S. JULIÃO, 83

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO - RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

DIÁRIO DE LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES / Efectuado/Compra/Venda

PALAVRAS CRUZADAS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Sobre Portugal circula uma massa de ar de origem marítima, que provoca nebulosidade e aguaceiros. O vento é bonançoso a moderado de Oes-Noroeste.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável e possibilidade de aguaceiros. Vento bonançoso a moderado de Noroeste. Temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Transmissão, da igreja de S. Domingos, do «Te Deum» em acção de graças pelos vinte e cinco anos de governo de Salazar; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções sul-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Programa da Campanha Nacional de Educação de Adultos: «O Anão e o Gigante»; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Rádio-Desporto; 22, Ouvindo as Estrelas; 22 e 20, Leituras Portuguesas; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 35, Temas Portugueses; 21 e 45, Música sinfónica; 22 e 20, Leituras Portuguesas; 22 e 30, Música coral sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

O PORTO DE PENICHE vai ser beneficiado

PENICHE, 28 — Estão quase concluídos os trabalhos da montagem das comportas na doca interior do nosso porto, devendo em breve proceder-se às experiências do seu funcionamento.

O tipo destas comportas, muito empregado em França, é pela primeira vez instalado em Portugal e tem despertado muito interesse pela sua originalidade e condições de funcionamento. Muito diferente dos sistemas utilizados no nosso país, para fins semelhantes, compõe-se essencialmente de duas portas sobrepostas, entrando numa caixa existente no fundo da comporta, a fim de poder dar passagem às embarcações.

Ao mesmo tempo, podem originar uma descarga rápida das águas, provocando o desassoreamento da entrada da doca, que já está quase impraticável com a acumulação das areias.

Melhoramento aguardado com muito interesse pela classe piscatória, valorizará e aumentará extraordinariamente a área do porto interior desta vila.

RADIO CLUBE—As 18, Concerto; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, As aparências iludem; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Música portuguesa; 20 e 15, Notícias; 20 e 20, Música brasileira; 20 e 30, Flecha de Ouro; 20 e 45, Vozes em conjunto; 21, Espectáculo às nove; 21 e 30, Parada musical; 21 e 45, Canções, por Tohamã; 22, Melodia dos sabonetes; 22 e 15, Música e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Música portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Música portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45, às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Souza—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Ld.—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garância—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10/	772\$	771\$5	772\$
Consolidado 3 % T. 10/	850\$	849\$5	850\$
Consolidado 3 1/2 T. 10/	979\$	978\$	—
Centenários 4 % ...	2.180\$	2.178\$	2.180\$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	950\$	949\$	952\$
Externas 1.ª série...	—	1.225\$	1.230\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.225\$	1.230\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330\$	—
Cautelas 3.ª série s/ 1/	—	151\$	153\$

Ações			
Esp. S.º Com. Lx. port.	—	4.970\$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.500\$	—
Ultramarino cp. T. p...	1.442\$	1.440\$	1.445\$
Portugal port. T. p...	1.436\$	1.436\$	1.437\$
Mundial...	—	—	2.000\$
Nacional ...	—	1.600\$	—
Agua Ex.ª 1934 T. p.	202\$	200\$	205\$
Cimentos Leiria T. p.	—	—	475\$
Crédito Predial port...	—	19\$1	20\$
Gás Electricidade cupão	159\$5	159\$	159\$5
Alto Alentejo cupão...	141\$5	141\$	141\$5
Industrial Aliança...	—	350\$	370\$
Portugal e Colónias ...	343\$	342\$	344\$
Nac. de Navegação T. p.	1.310\$	1.310\$	1.313\$
Colonial de Navegação	810\$	805\$	812\$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.005\$	1.015\$
Port. de Tabacos cupão	—	430\$	435\$
Tabacos Portugal cupão	—	540\$	570\$
União Eléctrica Port.ª	217\$	216\$	220\$
Cassequeil ...	—	1.395\$	1.400\$
Agricultura Colonial ...	570\$	569\$	572\$
Açúcar de Angola ...	3.150\$	3.140\$	—
Buzi ...	138\$5	138\$	139\$
Cabinda ...	—	215\$	224\$
Zambézia T. de 25 ...	116\$5	116\$5	117\$
Mocambique ...	174\$	174\$	174\$5
Eléctrica das Beiras ...	—	1.515\$	1.525\$

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	—	515\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	108\$	—

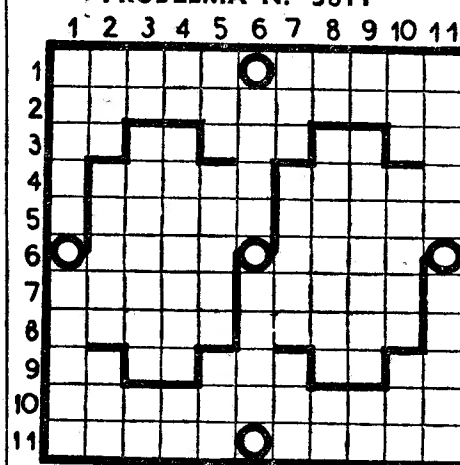
J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 27—As freguesias do concelho, servidas pela estrada nacional n.º 108-1.ª, aguardam a ocasião feliz de serem servidas diariamente por uma carreira de camioneta de passageiros que permita aos seus habitantes deslocarem-se facilmente, quando para o fazerem por caminho de ferro têm de percorrer distâncias sensíveis. E' este um melhoramento e uma regalia de enorme vulto que sobremodo aproveita aos baionenses.

O Douro, este ano, fornece quantidade diminuta de peixe. O pouco que sai é vendido a preços exorbitantes.

PROBLEMA N.º 3811



HORIZONTAIS—1 — Despachar. Queimar. 2 — Cruel 3 — Forma de pronome reflexo. Nota de musica. Anel. Simbolo químico do cobalto. Carta de jogar. 4 — Estupido. Suporta. 5 — Suborna. Carta de lei que regulava a administração de uma localidade ou lhe concedia privilégios. 6 — Estimar. Erva-doce. 7 — Actuar. Arcada formada por dois arcos que se cortam superiormente. 8 — Suprimis. Toquem de leve. 9 — Parecença. Rio da Guiné portuguesa. Semelhante. Artigo (pl.) Conjunção. 10 — Banda de musica. 11 — Afio. Escavar.

VERTICAIS: 1 — Deste modo. Bufoca. 2 — Parte. Extingue. Viscera. 3 — Prefixo de negação. Bacteriologista inglês que descobriu a penicilina. Escumilha. 4 — Simbolo químico da prata. Viveiro de aves. O mais (ant.). 5 — Via publica Na parte posterior. A favor. 6 — Interjeição de raiva. Rezan. 7 — Espaço de tempo. Carícia. Lista. 8 — Apellido Subterraneo. Descoberto. 9 — Senhor (abrev.). Fabricante ou vendedor de artigos de ouro ou prata. Caminhar. 10 — Dama de companhia. Nivelam. Vã. 11 — Roseiral. Mostrar-se escandalizado.

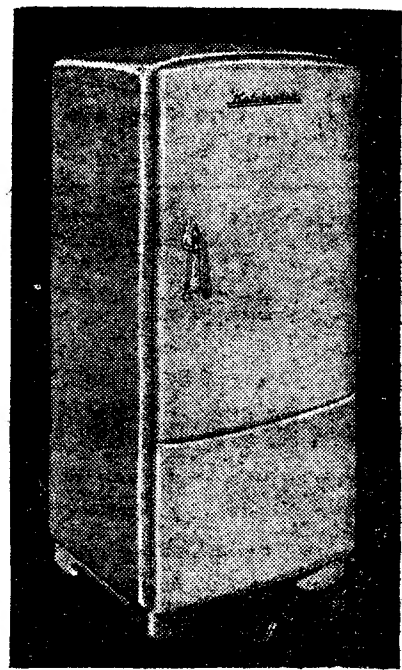
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3810

HORIZONTAIS: 1 — Volframio. 2 — Pés Ai. Cinde. 3 — Um. Por. Leis. 4 — Na. Aa. Es. Som. 5 — Horrivel. Sã. 6 — Cadetes. 7 — Li. Relatara. 8 — Ana. Má. Al. Ir. 9 — Dili. Rol. De. 10 — Abade. Pá. Foi. 11 — Amolgar.

VERTICAIS: 1 — Punhalada. 2 — Vem. Ao. Iniba. 3 — Os. Arc. Alam. 4 — Lá. Parar ldo. 5 — Fio. Idem. El. 6 — Revelar. 7 — AC. Seta. Opa. 8 — Mil. Letal. Ar. 9 — Inês. Sal. Fá. 10 — Ódios. Ri. Dom. 11 — Esmagarei.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO, DE REPUTAÇÃO MUNDIAL, PRODUTORA DE TODA A APARELHAGEM DE REFRIGERAÇÃO



MODELO S-4, DE 4,18 PES3
VENDAS A PRESTAÇÕES

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A CHEGADA DE UMA PEQUENA QUANTIDADE DO MODELO POPULAR, EQUIPADO COM A FAMOSA

POLARSPHERE KELVINATOR (UNIDADE HERMÉTICA)

— para corrente 220 v. AC., SEM transformador —

5 ANOS DE GARANTIA

O SEU LAR EXIGE UM FRIGORÍFICO...
O SEU BOM SENSO SÓ PODE INDICAR-LHE

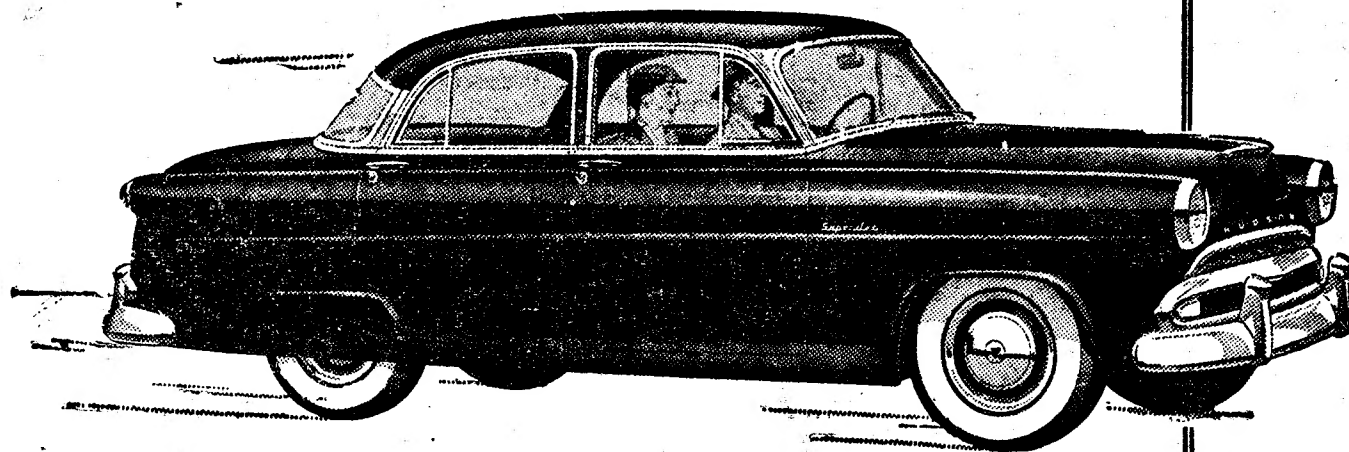
UM... **Kelvinator**

A venda nas grandes casas da especialidade

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL: A. C. TORRES FERNANDES — TRAV. CARVALHO, 37, 2.º—Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA
AGENTES NO NORTE: J. ROCHA, LIMITADA — RUA PASSOS MANUEL, 166 — TEL. 24944 e 52622 — PORTO

EM EXPOSIÇÃO:

O Maravilhoso HUDSON *SUPER* **JET** →

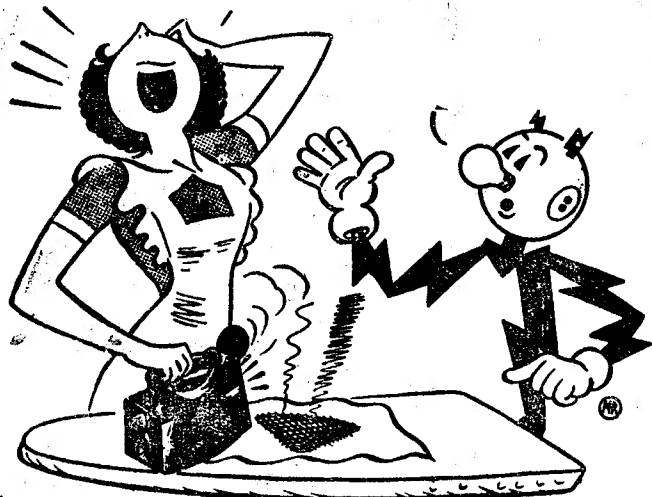


GRANDE CLASSE — BAIXO CUSTO
GRANDE VELOCIDADE — BAIXO CONSUMO

Concepção inteiramente nova!

SICAL: Av. da Liberdade, 113-115

QUEIMOU A ROUPA?



SALÕES DE VENDA DAS
C. IAS R. DAS GAS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39—TEL. 20011

TEM AUTOMÓVEL? EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto.
camion. p. hipoteca. juro lei. curto
ou longo prazo. ficando viat. na posse
s/ proprietário c/ simlo Tel 40373

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99.
LISBOA

FATIMA

Em modernos e confortáveis auto-
carros, dias 12 e 13 de Maio. Inscr-
ções na Rua Jardim do Regedor, 35.
Telefones: 30971 e 30972.

CONCURSOS

para os C. T. T.

para aspirantes de contabilidade, fun-
cionários preparam. Resposta ao n.º
206, Rua Luz Soriano, 44-48.

BONITO LEILÃO

— DE — MOBILIAS MODERNAS

Lustres de cristal, Maples de seda, Carpetes, Louças, Cristais, Máqui-
na-secretária «Singer», Pratas com avaliação, Roupas de linho e mais objec-
tos patentes.

**TUDO PARA VENDER PELAS MAIORES OFERTAS
HOJE, às 21 horas**

Rua de Entre-Campos, 38, 1.º Dt.º

(Prédio moderno, junto ao Bairro de S. Miguel)

A ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

Telefones 45347, 75722, 843522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTONIO JOSE

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS

por Francisco Valença 10\$00

PORTUGUESES EM ROMA,

por Norberto de Araújo 10\$00

LIVRO DO NOSSO AMOR,

por Silva Tavares ... 8\$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR

ALTO, por Norberto Lopes

10\$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,

por João Paulo Freire (Ma-
fio) 20\$00

Pedidos à

RENASCENÇA GRAFICA

Rua da Rosa, 57, 2.º

ESTORIL

Grande e boa moradia, para dois
inquilinos. Servindo para Pensão ou
Hotel ou Colégio. Linda vista de
mar, situação magnífica. Facilita-se o
pagamento em 360 contos construção
o que há de melhor. Resposta a este
jornal ao n.º 430.

PACKARD CLIPPER

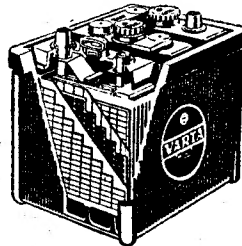
Como novo, particular,
urgente retirada. Porteiro
Hotel Franco.

VARTA

com separadores

Mipor

(LATEX)



BATERIAS DE QUALIDADE

UM PRODUTO DA EXPE-
RIÊNCIA E DA TÉCNICA
ALEMÃ

As baterias VARTA equipam de origem
a grande maioria dos veículos alemães

VARTA

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29-AV. DA LIBERDADE, 41,
LISBOA

ETP

Guimarães, Famalicão e Joane

Todas as estações de caminho de
ferro vendem bilhetes e despacham
bagagens para a cidade de Guimarães,
para a vila de Famalicão e para a po-
voação de Joane.

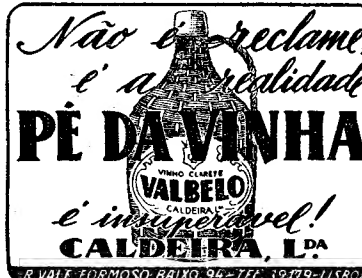
Nos Despachos Centrais instalados
em Guimarães, Famalicão e Joane
vendem-se bilhetes e despacham-se ba-
gagens para qualquer estação de ca-
minho de ferro ou para qualquer lo-
calidade servida pela camionagem
combinada.

Cortegaça e Cardielos

Todas as estações de caminho de
ferro aceitam a despacho mercadorias
para as localidades de Cortegaça e
Cardielos.

Nos Despachos Centrais instalados
nas referidas localidades aceitam-se a
despacho mercadorias para qualquer
localidade servida pela camionagem
combinada.

No seu próprio interesse, utilize es-
te serviço combinado.



BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Tele. 22069 - 845454
Das 14 às 18 horas

D. Colorinda Rosa Gonçalves Fontainhas

FALECEU

Carlos Fontainhas, António Fontai-
nhas, Isaura Fontainhas Massas, Ro-
sa Fontainhas Madeira, Isaura Fon-
tainhas Madeira, Diamantino Massas,
Domingos Madeira, Amélia Cunha e
mais família participam o falecimen-
to da sua querida mãe, avó e sogra,
cujo funeral se realiza amanhã, 29,
às 11 horas, da Rua Moçambique, 19,
3.º, para o cemitério do Alto de S.
João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª página)

tima guerra com Poppone. e daí, e do seu feito, ser o sacerdote chamado bolchevista pela velha professora da aldeia. E outras coisas chama a professora ao chefe extremista, a quem não conseguiu ensinar a ler, ao camarada Poppone, que se julga bolchevista e chefe do respectivo partido local, e é, afinal, um bom pai de família, e se benze ante Jesus. Benza-os Deus a ambos e aos bolchevistas daquela boa aldeia italiana, lírica e bulesca, dada em caricatura para campo da sátira.

Do livro não há que pretender profundas conclusões, a não ser as da receita dum boa convivência, possível naquela aldeia, mais dele extraiu Duvivier os quadros das melhores caricaturas, e os passos mais susceptíveis de chegar ao espectador. E é com interesse que segue tudo que acontece, e se ri alegremente e se aceita de bom grado as situações e as soluções, simpáticas, sem muito pensar, para as não invalidar. São realmente caricaturas magníficas as do começo dos bolchevistas que depois vão pedir a professora para os ensinar a ler, e o desafio de futebol com os reaccionários, e outras que abundam no filme e constituem o seu fundo. E chegam ao público o espectáculo impressionante da procissão composta apenas pela cruz e pelo padre, e o enterro da professora, e os amores do Romeu e da Julieta da aldeia.

Fernandell, excelente actor francês de quem se perde a perfeita dicção na dobragem, representa admiravelmente o protagonista, aproveitando o seu tipo e as suas qualidades cómicas para a caricatura da personagem. E tem digno adversário no camarada que Gino Cervi caracterizou bem, mas com perda de actualidade.

Franco Interlench, Vera Talqui, Sylvie Charles e todos os demais intérpretes, e o conjunto das massas, todos e tudo contribui para que o filme tenha tanto interesse que bem pode chegar até ao Verão. E, senão, verão que o filme há-de ser visto por todos, e poder-se-á boa lição, se o mundo for aquele pequeno mundo. — *Visor 62.*

«O Deserto Negro», no Olympia

O filme de estreia conta-nos um episódio da colonização da Austrália em que um casal de pioneiros, com seus dois filhos e dois auxiliares, se internam em busca de local onde se instalar. A sua odisséia até à feliz solução, a sua persistência heróica, constitui espectáculo exemplar, e bem desempenhado por Tommy Trinder, Chips Rapperty e Gordon Jackson.

Para amenizar, um filme cómico dos chamados Bucha e Estica. — *Visor 60.*

Uma conferência

sobre as «Tendências contemporâneas do Teatro em Portugal»

O Centro de História do Teatro Português, promove depois de amanhã, às 21 e 30, mais uma conferência, como processo de divulgação dos problemas ligados à nossa arte de representar. Falará o sr. dr. Gino Savio de «Tendências contemporâneas do Teatro em Portugal».

Teatro no Brasil

A revista que Walter Pinto pensava apresentar na Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, só será estreada em Junho.

Ópera para todos

Quinta-feira, estreia, no Coliseu, da grandiosa companhia lírica, com «Palhaços». O «Cavallier Rusticana». e notável tenor Salvatore Lisitano



O grande tenor Salvatore Lisitano

dame Butterfly. Nenhuma das óperas será repetida. Preços populares.

Teatro MONUMENTAL

às 20,45 e 22,45 a grande revista do ano

VIVA O LUXO!

enorme êxito de Laura, Irene, António Silva, M. Santos, Carvalho, Barroso Lopes e Assis Pacheco, à frente de uma grande companhia.

(Para adultos)

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

INTOXICADOS COM GÁS—Deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, intoxicadas com gás de iluminação pública, devido a uma rotura nos canos da rua. Rosa da Trindade Godinho, de 40 anos; sua mãe, Virgínia Trindade Godinho, de 60 anos; e um neto desta Fernando Mota Godinho, todos residentes na Rua de Santana à Lapa, 178 r-c. Depois de tratados recolheram a casa.

ATROPELADA POR UM AUTOMÓVEL—Na Rua de S. Julião, foi colhida por um automóvel a vendedeira ambulante Maria de Anunciação, de 69 anos, residente no Alto da Eira, 1, a qual sofreu fractura das pernas, pelo que ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 18 e 30, no Instituto Britânico, em Portugal, o prof. Manfred Sandmann que, apesar da brevidade da sua visita a Portugal, acedeu a falar aos membros do Instituto e ao público de Lisboa, faz uma conferência sobre «Os Ingleses na Jamaica». O conferente, professor catedrático de línguas vivas no Colégio Universitário das Índias Ocidentais, é um erudito em filologia espanhola. Na sua conferência, fará a breve história daquele moderno colégio, sendo o seu trabalho acompanhado de projecções coloridas.

ASSISTENCIA INFANTIL

As instalações do Lar Infantil Rainha D. Amélia, instituição para ensino infantil e primário, foram mudadas, da Rua de Santo Amaro para a Rua da Estrela, 63.

QUEM ACHOU?

O nosso agente em Alcantara, sr. Manuel da Silva Gafanhão, morador na Calçada do Castelo Picão, 48-lor, perdeu 5 bilhetes para a próxima extracção da lotaria com os seguintes números: 22040-22147-22148-22149 e 22150. Qualquer indicação pode ser dada para os nossos escritórios.

BOLACHAS BISCOITOS



À VENDA NAS BOAS CASAS

José Nunes Marques

FALECEU

Julia Neves Coutinho Marques e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, ontem, no Porto, do seu extremoso marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, às 17 horas, em Vila Facaia, Figueiró dos Vinhos, para jazigo de família.

José Nunes Marques

FALECEU

Alfredo de Carvalho, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito prezado Amigo e Sócio José Nunes Marques, ocorrido ontem, no Hospital de Santo António, do Porto, e que o seu funeral tem lugar amanhã, 29, às 17 horas, em Vila Facaia, Figueiró dos Vinhos.

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

Distribuição de prémios de «As 24 Horas de A Bola»

Realiza-se hoje, à noite, na Casa das Beiras, a distribuição dos prémios da grande prova automobilística «As 24 Horas de A Bola», após um banquete oferecido pelo jornal organizador.

PELOS CLUBES

Sporting Clube Rio Seco

Sexta-feira próxima, o Sporting Clube Rio Seco comemora o XXII aniversário das suas escolas com uma sessão em que será conferente o sr. Raul Esteves dos Santos. Falará de «Vidas Amarguradas».

Uma festa no Clube de Futebol do Calhábé

COMBRA, 27—O Clube de Futebol do Calhábé promove, no sábado, o 3.º baile do livro, em colaboração com a comissão das festas da biblioteca. Aos convidados, foi solicitada um livro de oferta, mesmo usado, colaborando na festa a Orquestra Casino.

VIDA MUSICAL

Círculo de Cultura Musical

Realiza-se hoje, às 21 e 45, no Teatro Nacional de S. Carlos, o 5.º concerto, para os sócios da série A, com o pianista Witold Malczewski. O concerto da série D realizar-se-á na quinta-feira, no Teatro S. Luís.

O próximo concerto da J. M. P.

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, às 18 e 30, no Tivoli, o segundo concerto da série consagrada aos compositores nacionais e inteiramente preenchido com obras de Fernando Lopes Graça, algumas em 1.ª audição. Os sócios da J. M. P. podem levantar os bilhetes nas bilheteiras do Tivoli hoje e amanhã, das 22 às 24 horas e no próprio dia do concerto a partir das 15 horas.

Reuniões científicas

Curso de aperfeiçoamento de Bacteriologia

Abre no dia 4 de Maio o segundo curso de aperfeiçoamento de Bacteriologia para médicos e biólogos, dirigido pelo prof. dr. Cândido de Oliveira. Trata-se de doze lições que decorrerão até 29 daquele mês, nele intervindo, além do director do curso, os Drs. Mendes Silva, Torres Pereira, Machado Vaz e profs. Drs. Henrique de Oliveira e Mendes Alves.

As aulas teóricas efectuar-se-ão às segundas, quartas e sextas-feiras, às 22 horas, e as práticas às terças, quintas e sábados, das 15 às 17.

A inscrição é limitada a 30 alunos e as aulas funcionarão no Instituto Bacteriológico Camara Pestana.

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

Amanhã, na Sociedade Portuguesa de Estomatologia, fará o dr. Luís Cabral Adão, de Setúbal, uma comunicação subordinada ao título «um caso feliz de ortodontia cruenta—extração dum canino superior octopico (modo palatino) e sua imediata reimplantação em posição correcta. Considerações sobre a nutrição do dente e teses respectivas sobre a polpa dentária».

Curso de Medicina Sanitária

O sr. professor dr. Melício Silvestre, da Faculdade de Medicina de Coimbra, deu hoje mais uma lição do Curso de Medicina Sanitária, que funciona no quadro das actividades do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge. Prosseguindo na exposição do tema «Verdades e erros das estatísticas», aquele catedrático falou largamente sobre os problemas estatísticos, perante uma assistência numerosa, que encheu o anfiteatro da Maternidade Alfredo da Costa, onde têm decorrido as lições deste curso.

O professor dr. Melício Silvestre profere outra lição da mesma série, depois de amanhã.

No Instituto de Medicina Tropical

Prosseguindo nas suas lições sobre Bioestatística o professor Marcelino Pasqua realizou esta tarde, no Instituto de Medicina Tropical, uma sobre as «Aplicações dos métodos estatísticos a problemas médicos e laboratoriais».

Amanhã, haverá outra lição e no dia 30 o professor Marcelino Pasqua encerra a série das lições que veio fazer ao nosso País, a convite do Instituto de Medicina Tropical.

A CORRIDA DUMA VACA

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 28.—(Pelo telefone).—COQUEU A 10 HORAS, de hoje, a corrida que hoje deu nesta cidade uma vaca que na abegaria do Matadouro se lembrou de investir com o empregado Ernesto Franco, que teve de ir receber curativo no hospital. A vaca, que era brava e ninguém sabia, fugiu depois em direcção ao quartel de Metralhadoras 2, saltando muros e paredes e chegando por fim ao Bairro Novo, onde se resolveu a entrar na Garage Atlantic, na Rua David de Sousa. O sr. José Eloi, que mora em frente e que, por ser de Vila Franca, entende de gado bravo, entrou decidido na garagem, mas a vaca sentiu a presença dum lidador e arremeteu com ele, ainda mais decidida.

O sr. José Eloi, que é condutor duma camioneta das sondagens de petróleo de Verride, teve que se meter debaixo das camionetas da garagem, e por lá andou até que um rapaz do Matadouro, Fausto Marques Rocha, que perseguia a vaca desde que dali fugira, teve a ideia de ir por outra, esta mansa, para convencer a brava. E assim conseguiu o Fausto, que tem 18 anos e é desembarçado, laçar a vaca brava que, às 11 horas, no Matadouro, era abatida, proporcionando assim à cidade autêntica corrida de morte, e de variados sustos.

DE LUTO

D. Colorinda Gonçalves Fontainhas

Faleceu a sr.ª D. Colorinda Rosa Gonçalves Fontainhas, de 68 anos, viúva, mãe das sr.ªs D. Isaura Fontainhas Massas e D. Rosa Fontainhas Madeiras e dos srs. Carlos Baptista Fontainhas, despachante da Alfândega, e António Fontainhas. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua de Moçambique, 19, 3.º, para o Alto de S. João.

D. Maria Carolina Arriaga Annes

Faleceu a sr.ª D. Maria Carolina Delgado Arriaga Annes, de 89 anos, viúva, mãe da sr.ª D. Beatriz da Conceição Arriaga Annes Aragão e avó dos srs. dr. Henrique de Arriaga Aragão, António e Mário Arriaga Aragão. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua Zaire, 11, 1.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Por alma de Mussolini

A exemplo dos anos anteriores, é mandada rezar amanhã, às 12 e 30, na basílica dos Martíres, missa por alma de Mussolini, iniciativa de portugueses.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Coreia

A 3.ª sessão
das negociações
de armistício

PAN-MUN-JON, 28.—O general William Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas, abriu a 3.ª sessão das negociações para o armistício na Coreia, declarando: «Não é nossa intenção ver-nos empenhados em discussões prolongadas e sem qualquer espécie de utilidade». A seguir, o general repetiu a declaração feita ontem acerca da proposta comunista de paz que é, até agora, inaceitável.—«A proposta feita pela vossa declaração de 26 de Abril não é nem razoável nem construtiva. Nós contávamos poder-nos pôr de acordo—continuou—sobre termos de armistício razoáveis e honrosos que protegessem os direitos dos prisioneiros de guerra. Se vós desejais sinceramente um armistício sobre estas bases, não nos foi ainda apresentada qualquer proposta nesse sentido».

Referiu-se depois à sugestão feita pelos comunistas de que os prisioneiros que não desejassem ser repatriados fossem directamente confiados a um Estado neutro e disse: «Nós supunhamos que a nossa indicação da Suíça seria considerada uma prova do nosso desejo de chegarmos a um acordo satisfatório. A Suíça não mereceu a vossa aprovação, como Estado neutro, mas também é verdade que, da vossa parte, não nos foi proposto qualquer outro país neutro».—O general concluiu: «Se tendes qualquer coisa de construtivo a propor-nos, estamos prontos a escutar-vos». O general Nam Il tomou nota das palavras do delegado aliado e pediu que a reunião fosse adiada até amanhã, quarta-feira, às 11 horas (hora local).—(F. P.).

Abateram duas casas

e ficaram soterradas 5 pessoas

LONDRES, 28.—Duas casas construídas sobre um túnel do caminho de ferro que não é utilizado presentemente, em Swinton, Lancashire, abateram esta manhã, por ter ruído o túnel, por causas ainda desconhecidas. Quatro mulheres e um velho ficaram soterrados. Passadas várias horas de esforços, os bombeiros e a Polícia conseguiram salvar uma das mulheres e retirar o cadáver do velho, de 87 anos. Receia-se que as outras vítimas tenham sido arrastadas pela massa do entulho.—(F. P.).

Os fatos em
Banho «flúar»

Autentica limpeza a seco
Isenta de contactos nocivos.
Deslustragem firme, operação garantida. Bastará ligar a 23422, R. da Prata
156 s/l

ALFAIATARIA SOARES



Boa ocasião para experimentar 'ASPRO'. Peça na farmácia mais próxima 2 comprimidos de 'ASPRO' e engula-os imediatamente. Verá então como o 'ASPRO' age. Para uma experiência de 'ASPRO', 2 comprimidos: 1 Escudo



Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Nova teoria

de um cientista suíço

sobre os discos voadores

LAUSANNE, 28.—Um matemático e meteorologista suíço acredita que na terceira guerra mundial se lutará com «discos voadores», que provocam tempestades e furacões, para derrotar o inimigo, em vez de bombas atômicas.

Este cientista, o professor Jean-Louis Nicolet, disse numa entrevista estar convencido de que «os discos voadores» eram terrenos e estavam a ser utilizados em experiências para perturbar as condições do tempo. Afirmou que as provas por ele acumuladas sobre o tempo, em todo o Mundo, desde a primeira aparição dos discos voadores, há cerca de dois anos, mostravam que a sua utilização estava a ser feita, possivelmente, pela União Soviética.

O professor Nicolet declarou que nos últimos dois anos «a fúria dos elementos tinha atingido proporções catastróficas». Citou as recentes inundações na Grã-Bretanha, na Holanda e na Bélgica como sendo «resultado de condições artificiais de tempo provavelmente criadas pelos discos voadores».

«Ainda mais, acrescentou o professor, as mais extraordinárias condições de tempo apareceram em muitos lugares nos últimos anos. Por exemplo houve trovoadas em quase toda a parte durante o Inverno, nevou nas praias do mar Negro enquanto chovia em Spitzberg, e caía granizo e neve em Jerusalém».

O professor Nicolet disse ter deduzido que os discos vinham da União Soviética porque naquele país não se tinham registado recentemente desastres naturais menos usuais.

Predisse que a principal utilização dos discos voadores numa terceira guerra mundial seria impedir os aviões que transportam as bombas atômicas de saírem dos seus aeródromos. Isto seria feito, disse ele, pelo envio de um número suficiente de discos que provocassem as mais violentas tempestades, assegurando assim que nenhum avião poderia levantar voo numa determinada área.

O professor Nicolet declarou que os discos voadores provocavam violentas perturbações na alta atmosfera rarefeita só pela sua presença. Os remoinhos resultantes na atmosfera ganhavam depois intensidade, segundo o princípio da bola de neve, até que afectavam a Terra.

A razão por que ninguém tem visto discos voadores nos últimos meses, de acordo com o professor, é que estes têm sido aperfeiçoados de tal maneira que voam demasiado alto para poderem ser vistos da Terra, provavelmente mais alto que 20 quilómetros.—(Reuter).

Como ficou constituído

o Conselho Municipal de Paris

PARIS, 28 — Após os resultados definitivos das eleições municipais em Paris, o Conselho Municipal ficou assim constituído: Independentes 26 (não se apresentaram em 1947); Comunistas 28 (ganharam 3 lugares); União das Esquerdas Republicanas (R. G. R.) 11 (não se apresentou em 1947); União do Povo Francês (R. P. F.) 10 (perdeu 42 lugares); Socialistas (S. F. I. O.) 9 (ganharam 1 lugar); Movimento Republicano Popular (M. R. P.) 6 (perdeu 1 lugar). — (F. P.).

A situação

no Japão

após a guerra

TÓQUIO, 28.—O Japão entrou hoje no segundo ano da sua independência, após a guerra, com um fardo crescente de perturbações políticas e económicas.

Desde 28 de Abril de 1952, ao entrar em vigor o tratado de paz de San Francisco, diminuiu consideravelmente a força governamental na Dieta, o Japão perdeu milhões no comércio da área do esterlino e as perspectivas de paz, na Coreia, provocaram grave ansiedade sobre a possibilidade de manter as receitas em dólares. A primeira vista, porém, a crescente população japonesa é laboriosa, veste e come melhor e está alegremente ocupada com os festivais próprios da Primavera. As cerejeiras estão em flor e está a comemorar-se o festival dos rapazes.

Diminuiu o número de nascimentos, mas o mesmo se deu quanto à percentagem de mortalidade. O resultado líquido é um aumento da população de cerca de 100 mil almas por mês, com Tóquio a tornar-se rapidamente a mais povoada metrópole do Mundo. Com cerca de 86 milhões de habitantes para alimentar e empregar, o Japão tem menos território do que há 50 anos, quando a população era metade desse número.

São as despesas oficiais e particulares americanas que mantêm a cabeça económica do Japão ao cimo de água. A Junta de Estudo Económico Nacional calcula que as receitas derivadas das despesas americanas, no Japão, diminuirão, a partir do próximo ano, e, em 1953, estarão reduzidas a metade das actuais. Esse cálculo foi estabelecido apesar das recentes garantias oficiais dos Estados Unidos de que as despesas na reconstrução mantêm as receitas em dólares do Japão, mesmo que a paz, na Coreia, ponha fim às despesas militares.

O Japão não dispõe de um Governo com maioria na Dieta. Em meados de Maio, quando o Parlamento voltar a reunir-se, o primeiro-ministro, Yoshida, terá de resolver o problema de obter apoio suficiente na Câmara, onde todos os partidos são contra os liberais, a que o chefe do Governo pertence, mas incapazes de constituir um governo próprio. Reina aqui a opinião entre estrangeiros de que o Japão poderá procurar resolver as suas dificuldades económicas com o restabelecimento do seu comércio tradicional com a China. Continua em vigor a proibição constitucional de rearmamento, mas, com outros nomes, o país tem um Exército de cerca de 110.000 homens e uma força naval de pequenas embarcações.—(Reuter).

As grandes manobras

anfíbias

da Armada americana

SAN DIEGO (California), 28.—Começam hoje na costa do Pacífico as grandes manobras anfíbias da Marinha de Guerra americana, tendo por tema repelir um inimigo eventual que ocupe o Alasca e que já tenha invadido a California meridional, o Arizona, o Novo México e o Texas.

A «situação» presume que aqueles territórios foram invadidos através do México que, juntamente com países da América Central, teria sido conquistado. Forças americanas estão a deter esses invasores, ao longo de uma linha que vai de Santa Bárbara, na California, até El Paso, no Texas. O fim do exercício é atacar com uma força anfíbia—116 navios, transportando 50.000 marinheiros e fuzileiros navais—a retaguarda das linhas inimigas, em Camp Pendleton, 65 quilómetros ao Norte desta cidade.

A nova 3.ª Divisão de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, com o efectivo de cerca de 22.000 homens, efectuará o desembarque, em 5 de Maio, utilizando helicópteros, assim como navios de desembarque.—(F. P. e R.).

Explosão num porta-aviões
e morte de 11 marinheiros

WASHINGTON, 28 — Uma explosão nas caldeiras do porta-aviões americano «Bennington», de 30.000 toneladas, matou 11 homens e feriu 4.

O porta-aviões estava em exercícios, ao largo da costa de Cuba, quando se deu o acidente e entrou para a doca na base naval americana de Guantanamo, no Sul de Cuba. O acidente foi classificado de simples «desastre de engenharia».—(Reuter).

A ofensiva de paz

soviética

(Continuação da 1.ª página)

para tratar das questões políticas mais simples, antes das mais amplas e complicadas. As perspectivas de ser aceita pelo Ocidente, nas circunstâncias actuais, são consideradas infinitamente menores do que as de acordo para conversações das quatro potências.—(Reuter).

Oferta de um jornal inglês
que não foi aceita pelo chefe
da redacção da «Pravda»

LONDRES, 28.—Há três semanas, o «Daily Sketch» telegrafou ao chefe da redacção da «Pravda» oferecendo-lhe a hospitalidade das suas colunas para exprimir opiniões sobre os problemas internacionais do dia, «a fim de criar uma atmosfera de compreensão mútua».

Hoje, o conhecido jornal ilustrado inglês publica esta resposta: «A «Pravda» agradece o amável convite de escrever um artigo para o vosso jornal, mas não considera necessário, nesta altura, aceitá-lo». É assinada pelo secretário do diário soviético.

O «Daily Sketch» acrescenta que as suas colunas continuam à disposição da «Pravda».—(F. P.).

ECZEMAS

Tratam-se com PIODERMOL, medicamento de resultados magnificamente comprovados. Líquido de aroma agradável, que não mancha. A venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS —Rua de S. Paulo, 108, Lisboa.

TINTAS
DYRUP

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém
SACAVEM Telef. 105 e 186

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1953 — COMPANHIA ITALIANA
Amanhã, às 18.30 horas — 13.ª «matinée» cultural e Despedida da Companhia Italiana com a ópera de C. Saint-Saëns

Sansão e Dalila

(Propriedade da Casa Durand & Cie.)

Artistas: Giulietta Simionatto, Ramon Vinay, Edgard Duarte de Almeida, Vito Susca, Fernando Corena, Mariano Garuso, Armando Guerreiro e Manuel Leitão

Maestro-director: FRANCESCO MOLINARI PRADELLI

Bailados pelo Grupo «VERDE GAIO»

Dia 1 de Maio, sexta-feira, às 21 e 30 horas—Grande Concerto Extraordinário com a colaboração da ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL, CORPO CORAL DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS e GRUPO DE BAILADOS «VERDE GAIO».

Bilhetes à venda

Telefone 2 1552

Dia 16 de Maio

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
de bailados com o

Grand Ballet

du

Marquis de Cuevas